

Manuela Mendonça

*Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa*

## *Recuperação da Casa de Bragança por D. Manuel*

### Resumo

A grande Casa de Bragança foi fundada por D. Afonso, filho bastardo de D. João I, que foi feito Duque em 1442, por D. Pedro, regente, na menoridade de D. Afonso V. Atingindo o auge no reinado deste monarca, esta Casa ver-se-ia perseguida por D. João II. Tal atitude régia teria o seu epílogo em 1483, quando a cabeça do III Duque, D. Fernando, rolou na praça pública de Évora, acusado de crime de traição ao monarca. Confiscados os bens, os filhos partiriam para Castela onde sua tia, Isabel, a Católica os acolheu. Depois da morte do Príncipe Perfeito, o seu sucessor, D. Manuel, iniciaria de imediato o processo de reabilitação do Duque de Bragança, concretizado na autorização para o regresso de seus filhos. D. Jaime, o mais velho, assumiria o Ducado, enquanto D. Manuel não poupou o erário régio para a reconstituição do poder económico de sua casa. Neste artigo analisamos todo o processo nesse sentido conduzido pelo monarca.

### Abstract

The noble House of Bragança was founded by D. Afonso, the illegitimate son of D. João I. He was named Duke in 1442 by D. Pedro, regent while D. Afonso V was underage. Reaching its highest moment of influence during the reign of D. Afonso V, the House of Bragança was persecuted by D. João II and faced its most difficult times when D. Fernando, the 3rd Duke of Bragança, was accused of treason and publicly beheaded in Évora in 1483. When the family's riches were confiscated, his children were exiled to Castille, into the care of their aunt, Isabella the Catholic. After the death of the Perfect Prince, his successor, D. Manuel, immediately began the process of rehabilitating the Duke of Bragança and authorised the return of his children. D. Jaime, the eldest, assumed the Duchy, and D. Manuel did not rest until the Royal treasury had restored the House to its previous wealth. This is a study of the whole process conducted by the monarch.

1. Quando, naquele fim da manhã do dia 21 de Junho de 1483, a cabeça do Duque Fernando II rolava na Praça Pública de Évora, foi convicção geral que a Casa de Bragança tinha sido riscada da História. A mão pesada de D. João II

não se limitara a condenar o seu chefe, pois a sentença de morte fora acompanhada pela confiscação de todos os bens, “assim móveis como de raiz, assim os da coroa destes reinos que tem como os patrimoniais, visto o caso e a qualidade do malefício, que tal é, os quais bens da dita condenação, assim por direito comum, como por ordenação, se perdem para a coroa dos ditos reinos”.

Enquanto família, amigos e servidores da corte de Bragança se apressavam a fugir de Portugal, o Príncipe Perfeito iniciava uma viagem pelo interior do reino, que sem dúvida teve como objectivo a certificação do domínio régio sobre os castelos que haviam pertencido ao Duque. Dirigindo-se, logo no mês de Julho, a Abrantes, onde se fazia justiça, em estátua, ao marquês de Montemor, o rei seguiu em Outubro, acompanhado da rainha e de D. Manuel, tendo como imediato objectivo uma peregrinação ao Santuário de S. Domingos da Queimada, em Lamego. Depois de ter rezado com D. Leonor e, eventualmente, feito promessa para ter mais filhos, a rainha partiu para o Porto e o rei iniciou um percurso por Trás-os-Montes que, tal como no-lo coloca o Professor Joaquim Veríssimo Serrão<sup>1</sup>, se fez por Vila Real, Chaves, Bragança, Carracedo, Vila Pouca de Aguiar, Guimarães, Braga, Barcelos, terminando no Porto donde, já em conjunto com a rainha, D. João II iria visitar sua irmã, a princesa D. Joana, em Aveiro, encetando então o caminho de regresso até Santarém, onde a corte permaneceu de Março a Julho desse ano de 1484.

Em Santarém se iniciaria o “caso” da 2ª. Conspiração que levaria à morte, pela régia mão, de D. Diogo, Duque de Viseu, ocorrida em Setúbal a 28 de Agosto do mesmo ano de 1484. Assim se fechava o ciclo de actuação necessária ao programa político de D. João II.

Dez anos mais tarde, ao fazer escrever o seu testamento, o filho de D. Afonso V abria mão de parte desse programa, quando indicava D. Manuel como seu sucessor, elevando assim ao trono a Casa de Viseu. Mas mantinha-se firme na linha de conduta que derrubara a Casa de Bragança ao indicar ao novo rei que, em circunstância alguma, deveria reabilitar aquela casa. Estabeleceu D. João II “que lhe encomendava e mandava per justos respeitos que todos aquelles que contra elle foram tredores, e desleaes, que andavam fora destes Regnos, nem a elles, nem a seus filhos recolhesse nelles, e que encomendava a todollos do seu conselho, e do dicto Duque seu primo, que sempre lhe lembrassem que devia isto muito fazer”<sup>2</sup>.

2. Entendeu D. Manuel de modo diferente cada um destes dois itens testamentários. O primeiro, que ansiosamente aguardava em Alcácer, assumiu-o

<sup>1</sup> *Itinerários de D. João II*, Lisboa, 1993, pp.124-129.

<sup>2</sup> Damião de Góis, *Crónica do Felicíssimo Rei D. Manuel*, parte I, edição conforme a primeira de 1566, Coimbra, 1949, p. 8.

de imediato e, para se fazer jurar e receber menagens, convocou logo cortes para Montemor-o-Novo, para onde se deslocou.

Quanto ao outro, parece não o ter lido. Com efeito, estando ainda em Montemor-o-Novo, enviou “Gonçalo dAzevedo do seu conselho e seu desembargador do paço a el-rei dom Fernando e à Rainha dona Isabel Reis de Castela... a lhes fazer saber da sua sucessam nestes regnos, e pelo mesmo Gonçalo dAzevedo mandou dizer a dom Jaimes, e a dom Dinis filhos do duque dom Fernando, que lá andavam desterrados, por caso das desaventuras que aconteceram em vida del-rei dom Joam, que livremente se podiam tornar pera o reino...”<sup>3</sup>.

Contrariando, pois, a vontade expressa do monarca que lhe legara o trono, D. Manuel apressava-se, antes mesmo de lhe fazer o justo “saimento” (trasladando os seus restos mortais de Silves para a Batalha), a mandar regressar ao reino e à corte régia os familiares do Duque de Bragança. Obviamente que para isso contribuía a influência decisiva de suas irmãs: a rainha viúva, D. Leonor e a duquesa D. Isabel, viúva do Duque de Bragança, bem como a de sua mãe, D. Brites.

Sabemos e D. João II também o saberia, que na fase final do seu reinado se fora avolumando um partido pró-Bragança, que defendia para D. Manuel a sucessão se, por imperativo de sangue, D. João II tivesse disposto que o novo monarca fosse o bastardo D. Jorge. Claro está que, nesta convicção, grandes projectos se haviam já feito e tudo estaria tratado no reino, sendo o regresso dos seus familiares uma imposição da própria rainha viúva. Não admira, pois, que na primeira mensagem que enviou aos Reis Católicos, D. Manuel lhes pedisse o regresso de seus primos, solicitação a que estes acederam sem demora. Ainda segundo o cronista Damião de Góis, os filhos do Duque, D. Jaime e D. Dinis<sup>4</sup> chegaram à Corte, que os aguardava em Setúbal, depois da Páscoa de 1496, o que quer dizer que terá sido no mês de Abril, tendo decorrido menos de seis meses sobre a morte de D. João II, que fechara os olhos no Alvor a 25 de Outubro de 1495!

Com D. Jaime e D. Dinis voltaram igualmente o antigo chanceler do reino, D. Álvaro, irmão do Duque justicado<sup>5</sup> e D. Sancho, filho de D. Afonso, conde de Faro e igualmente irmão do Duque de Bragança, a quem D. Manuel faria Conde de Odemira. Substituiu-lhe assim do título que seu pai usava, curiosamente um pouco à semelhança do que consigo próprio tinha feito D. João II, ao trocar-lhe o título de Duque de Viseu por Duque de Beja.

<sup>3</sup> Idem, *Ibidem*, p. 20.

<sup>4</sup> O terceiro filho, D. Filipe, morrera pouco depois de chegar a Castela.

<sup>5</sup> Trata-se de um regresso teórico, pois D. Álvaro voltaria a Castela, onde desempenhava alto cargo ao serviço dos Reis Católicos.

Fechava-se, portanto, mais um ciclo no processo aberto pelo Príncipe Perfeito.

3. A família que regressava à corte de D. Manuel havia sido acolhida e ajudada pelos Reis Católicos, que foram pródigos na dádiva, conforme se ilustra, por exemplo, nas contas do tesoureiro de Isabel a Católica, Gonzalo de Baeza<sup>6</sup>. Nelas se manifesta até ao pormenor uma feminina protecção. Com efeito, após o ano de 1483 e até 1496, nunca falham dois títulos nas despesas registadas pelo tesoureiro: o que se devia entregar a Lopo de Sousa, para pagar aos homens que acompanhavam “D. Filipe, D. Jaime e D. Dinis, filhos do Duque de Bragança” e uma outra quantia para vestir, calçar e prover a necessidades variadas dos dois meninos.

Se, no primeiro caso, é interessante verificar quem acompanhava os pequenos Jaime e Dinis, que tinham aio, amo, mestre-escola, pagens, reposteiros, moços de esporas e cavaliariça, etc, no segundo torna-se quase terno ver o cuidado que a rainha punha nas roupas e respectivos adornos, que para eles se deviam adquirir. Esse cuidado torna-se mais claro quando se lê que, no ano de 1492, estando a rainha ocupada com o cerco de Granada, escreveu ao tesoureiro ordenando que “vos ynformeys de Arias Pinto de lo que don Jayme e don Donis an menester de vestir; y todo lo que el dicho Arias Pinto vos diere por memorial, gelo compreys; e esto pone luego en obra, por serviço mio...”<sup>7</sup>.

O documento informa ainda sobre as doenças dos meninos, a morte de D. Filipe, as viagens em que acompanhavam a corte, os lutos que faziam, etc.. Com efeito, logo na primeira autorização de despesa, ainda em 1483, ficamos a saber da morte de D. Filipe, pois nos gastos aparece a seguinte rubrica: “A Fernando Maldonado, capellan, 496 mrs, para ciertas misas e osequias que se hizieron por el dicho don Felipe”. A partir de então apenas aparecem referenciados D. Jaime e D. Dinis, cujos progressos acompanhamos, nomeadamente na arte de montar, pelo registo de compra de animais e respectivos arreios<sup>8</sup>. Mas isso será matéria para um outro trabalho. No entanto, a título de curiosidade, olhemos o quadro das despesas da rainha com os meninos:

<sup>6</sup> *Cuentas de Gonzalo de Baeza Tesorero de Isabel la Catolica*, edicion preparada por Antonio de La Torre y E.A. de La Torre, volume I, Madrid, 1955.

<sup>7</sup> *Idem, Ibidem*, p. 431.

<sup>8</sup> Para além das verbas certas que se referiam aos meninos, aparecem outras eventuais, nomeadamente para a Condessa de Faro, inicialmente para o Condestável e para outros portugueses que a Castela se acolheram.

**APOIO AOS FILHOS DO DUQUE DE BRAGANÇA**

| ANO          | 1ª. DADA         | ESPECIFICAÇÃO   | 2ª. DADA                 | ESPECIFICAÇÃO   | OBS.  |
|--------------|------------------|---|--------------------------|---|---|
| 1483         | 54.382mrs        | Vestuário para eles e para as amas; calçado; facas, caldeiras, arcas. Missas por D. Filipe                      |                          |   | Na 1ª. dada consta D. Filipe, que logo morreu, e D. Jaime. Daí para a frente é sempre D. Jaime e D. Dinis   |
| 1484         | 351.295mrs       | Companheiros e ama de D. Jaime; companheiros de D. Dinis; Alonso Vaes, amo de D. Filipe; bailadores portugueses | 152.000mrs<br>105.662mrs | Ama de D. Jaime: 5000mrs; condessa de Faro: 97.000mrs; condestável de Portugal: 50.000mrs; Vestuário e adereços para Jaime e Dinis e respectivas amas | Grande parte do vestuário era necessário por terem deixado o luto   |
| 1485         | 446.200mrs       | Pagamento a Arias Pinto, amo de D. Jaime, para ele e homens dos dois meninos                                    | 110.782mrv               | Vestuário, calçado, mula e adereços   | Refere-se o vestuário para a festa de Natal   |
| 1486         | 467.046mrs       | Idem  | 67.816mrs                | Vestuário e roupa de camas  |   |
| 1487         | 467.046mrs       | Idem  | 95.053mrv                | Vestuário, calçado, adereços  | Inclui um médico que os tratou em Córdoba   |
| 1488         | 467.046mrs       | Idem  | 102.887mrs               | Roupa, calçado, objectos de mesa, espada, mula, etc   | Neste ano os miúdos vestiram de luto. D. Dinis esteve doente em Múrcia  |
| 1489         | 477.406mrs       | Idem  | 97.215mrs                | Roupa e calçado; adereços   | Estiveram em: Valladolid, Medina del Campo, Jaen, Ubeda   |
| 1490         | 462.402mrs       | Idem  | 277.486mrs               | Roupa, calçado e adereços   | Muita desta despesa foi com adereços de cama e da mesa de D. Jaime, para além de muito fato. Puseram luto por D. Beatriz de Portugal. Estiveram em Valladolid e Córdoba.  |
| 1491         | 498.046mrs       | Idem  | 97.017mrs                | Roupa, calçado e adereços   | Estão de luto pela "marquesa". Neste ano a rainha, que está em Real de la Vega de Granada escreve a Gonçalo de Baeza, indicando que pergunte a Arias Pinto o que os miúdos precisam e compre tudo o que ele disser. |
| 1492         | 625.588mrs       | Idem  | 52.278mrs                | Roupa, calçado, mula para D. Dinis e adereços   |   |
| 1493         | 539.588mrs       | Idem  | 216.711mrs               | Roupa, calçado e adereços de montar   |   |
| 1494         | 612.728mrs       | Idem  | 242.043mrs               | Roupa, calçado, adereços de casa e bestas   |   |
| 1495         | 623.988mrs       | Idem  | 185.312mrs               | Roupas, calçado e adereços  |   |
| 1496         | 91.507mrs        | Idem por dois meses e meio  |                          |   | Pela primeira vez D. Jaime é tratado por Duque de Bragança  |
| <b>TOTAL</b> | <b>6.184.268</b> |   | <b>1.802.262</b>         |   | <b>7.986.530 mrs</b>  |

No último ano, isto é, em 1496, já não houve necessidade de pagar mais de dois meses e meio aos homens e os jovens vieram vestir-se a casa. Cabe perguntar: como respondeu D. Manuel a essa necessidade?

4. Damião de Góis<sup>9</sup> escreveu que “Forão todos estes senhores bem recebidos del rei. Ho qual dahi a poucos dias havendo respeito a quão conjuntos lhe eram em sangue e parentesco hos filhos do Duque e quão inocentes dos erros e culpas que diziam que tivera seu pai, os restituiu em suas honras e a dom Jaime fez mercê de todolos bens que elrei dom João mandara confiscar da casa de Bragança, além do que lhe prometeu de ho restituir nos que lhe elrei dom João tomara e dera a diversas pessoas, a quem satisfaria o valor, querendo-lhos elles soltar, e não o fazendo lhe daria a elle mesmo rendas e tenças que valessem outro tanto...” E opinando sobre a régia mercê, o cronista escreveu ainda que “...he bem que se diga que foi uma das mores que Emperador nem rei, nem outro senhor nunca fez de terras patrimoniais, possuidas pacificamente...em estado tam pacifico quomo ho em que elrei dom Emanuel começou de regnar, e regnava, taes e tamanhas merces nam se acha que se fizessem, nem a mim me alembra que o visse em nenhum dos autores historicos que tenho lido, por que a Casa de Bragança quando os filhos do Duque D. Fernando chegaram a Setubal, não tinha nestes regnos cousa que lhe nam fosse tomada pera a Coroa, ou possuida por pessoas a que elrei dom Joam dellas fezera merce, e logo dahi a poucos dias, per merces feitas... ella ficou senhora de mais de cincoenta villas, castellos, fortalezas e lugares rasos, afora outras heranças, quintas e casais...e castelos... ha grandeza da qual merce fez fazer a muitos vários juízos, dizendo cada um aquilo a que seu parecer e afeição ho mais inclinava, has quais praticas se trataram então por muitos dias na corte, e por todo o reino...”. E um pouco depois, deixando passar uma mal disfarçada ironia, que a censura do conde de Tentugal não identificou, Góis ainda escreveu “... mas o tempo que tudo apagua e faz vir per seus discursos em costume aprovado has cousas que dantes nam eram em uso, fez depois parecer tudo bem ho que el Rei nesta parte fezera, e lhe foi atribuida a liberalidade e clemencia ho restituir dos bens aos desterrados e perdoar os erros àqueles que neles encorreram...”.

Não é nossa intenção julgar ou condenar D. Manuel por estas liberalidades, mas não podemos deixar passar em branco a denúncia do cronista. De facto, não encontramos palavras para classificar a onda de recuperações que o rei, como que obcecado por uma ideia de justiça, promoveu em favor dos filhos do Duque. Não direi, conforme já fez Luciano Cordeiro, que “durante todo o ano, e parte ainda dos seguintes, a Chancelaria real trabalhou quase ininterruptamente em juntar os titulos, os privilégios, as riquezas dispersas e truncadas do colossal senhorio”<sup>10</sup>, mas estou em condições de afirmar, por uma análise exaustiva da mesma Chancelaria de D. Manuel, que, ao serviço da nova Casa de

<sup>9</sup> Damião de Góis, *Crónica do Felicissimo Rei D. Manuel*, parte I, Coimbra, 1949.

<sup>10</sup> Luciano Cordeiro, *Serões Manuelinos – I “A Senhora Duqueza”*, Lisboa, s/data, p. 58.

## RECUPERAÇÃO DA CASA DE BRAGANÇA POR D. MANUEL

Bragança, foram passados e detemos os registos de mais de duas centenas e meia de documentos, abrangendo quer a recuperação económica da família, quer a sua recuperação social, com a conseqüente colocação ou privilégio de homens de sua casa. Com efeito, torna-se muito claro que, deste verdadeiro “alvorço” vivido na corte resultou uma presença da Casa de Bragança ao longo de todo o território, podendo dizer-se que não houve área da economia, da sociedade ou da administração em que não detivesse interesses ou onde não tivesse colocado homens seus. É essa abrangência que passaremos a ilustrar, na sua quase totalidade com registos da Chancelaria. Quer isso dizer que não se esgota a informação, já porque os registos que se conservam estão incompletos, já mesmo porque nem tudo teria ficado registado.

Veçamos, num primeiro quadro, o conjunto dos benefícios recebidos:

### RECUPERAÇÃO ECONÓMICA DO DUQUE DE BRAGANÇA

| LOCALIZAÇÃO                 | DATA                      | BENEFICIADO | DADOR | CATEGORIA         | BENS ENTRE-GRUOS            | RECOMPENSA   | SUPORTE | OBS.   |
|-----------------------------|---------------------------|-------------|-------|-------------------|-----------------------------|--|---------|--|
| CCB, Guimarães              | 1496.05.31, Évora         | D. Jaime    |       | Duque de Bragança |                             | Padroado de Santa M <sup>a</sup> . da Oliveira e todas as outras igrejas e mosteiros de Guimarães e seu termo  |         | Confirmação de uma doação de D. Afonso V   |
| CHM, lv. 20, fl.3v-4        | 1496.06.16, Alcochete     | D. Jaime    |       | Duque de Bragança | Terra e jugado de Ferreiros |  |         | Confirmação da carta de Afonso V, a 15.08471                                       |
| CCB, Doações                | 1496.07.19, Alcochete     | D. Jaime    |       | Duque de Bragança |                             | Judiarías de Lx, paços e reguengos de Lx, reguengos de Colares, barco de Sacavém, rendas e direitos de Rio Maior, reguengo de Alviela, vila e condado de Ourém e Porto de Mós, com renda, direitos, jurisdições, menagens, padroados |         | Confirmação de uma doação do condestável já confirmada por D. Duarte.              |
| CCB, Confirmações           | 1496.08.16, Vila Franca   | D. Jaime    |       | Duque de Bragança |                             | Condado e vila de Arraiolos, vila de Evoramonte, Chancelaria, Assumar, Vila Viçosa, Portel, Vidigueira, Vila Alva, Vila Ruiva, com direitos, rendas, padroados, jurisdições  |         | Trata-se da confirmação de uma doação do Condestável, já confirmada por D. Duarte. |
| IAN/TT, Místicos, 2, fl.225 | 1496.08.16, Vila Franca   | D. Jaime    |       | Duque de Bragança |                             | Fronteiro-mor de Entre-Douro e Minho e Trás-os-Montes  |         | Conforme for a seu pai   |
| CCB, Doações                | 1496.08.20, Torres Vedras | D. Jaime    |       | Duque de Bragança |                             | Vila de Borba, com todas as rendas, direitos e padroados, castelo, jurisdições   |         | Confirmação de uma doação do Condestável, já confirmada por D. Duarte              |
| CHM, lv. 25, fl. 36-37      | 1496.08.23, Torres Vedras | D. Alvaro   |       |                   |                             | Doação de Cadaval e Peral  |         | Confirmação da doação feita pelo Duque D. Fernando em 1478                         |

MANUELA MENDONÇA

| LOCALIZAÇÃO                 | DATA                      | BENEFICIÁRIO          | DADOR                   | CATEGORIA                         | BENS ENTREGUES   | RECOMPENSA   | SUPORTE   | OBS.   |
|-----------------------------|---------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------------------|--|--|---|--|
| CHM, lv. 27, fl. 23-23v     | 1496.09.19, Torres Vedras | D. Álvaro             | Estevão de Brito        | Fidalgo do rei                    | Renda da portagem de Beja  | 60.000r de tença                                     | Sisa das carnes de Beja   |  |
| CHM, lv. 29, fl. 12-12v     | 1497.06.14, Évora         | D. Jaime              | Manuel Pessanha         | Fidalgo                           | Vila Boim  | 45.000r  | Almoxarifado de Elvas   | Doação feita por D. João II  |
| CHM, lv. 10, fl. 36v-37     | 1497.05.23, Évora         | D. Jaime              | Pero Jusarte            | Do conselho do Rei                | Vila de Arraiolos  | 298.000r   | Almoxarifado de Évora   | Doada por D. João II. O documento refere-se à herança do filho de P. J. Garcia Jusarte   |
| CHM, lv. 27, fl. 17-17v     | 1497.02.20                | D. Jaime              |                         | Duque de Bragança                 | Covilhã  |  |   |  |
| CHM, lv. 29, fl. 28v-29     | 1497.05.06, Évora         | D. Jaime              | Aires de Miranda        | Do conselho do rei                | Alcaidaria-mor e rendas, direitos azenhas e portagens de Vila Viçosa   | 32 moios de trigo e 4 moios e 20 alqueires de cevada | Jugadas de Santarém   | Doações de D. João II  |
| CHM, lv. 15, fl. 34v-35     | 1497.05.12, Évora         | D. Jaime              | Paio Roiz de Araújo     | Fidalgo                           | Castelo de Castro Leboreiro e  | 10.000r  |   | Tença passada a Lopo de azevedo, em 12.09.1513   |
| CHM, lv. 30, fl. 86-86v     | 1497.05.30, Évora         | D. Jaime              |                         | Duque de Bragança                 | Paço Real de Tavira  |  |   | Trata-se de confirmação de mercê feita por D. João I a D. Afonso, bastardo, em 22-09-415 |
| CHM, lv. 30, fl. 108v       | 1497.06.08, Évora         | D. Álvaro             | João d'Éça, D.          | Fidalgo do rei                    | Rendas, foros e direitos de Tentúgal   | 61.680r de tença                                     | Almoxarifado de Estremoz  | A doação fora feita por D. João II   |
| CHM, lv. 30, fl. 109-109v   | 1497.06.15, Évora         | D. Jaime              | Frederico Lopes         | Cavaleiro                         | Rendas e foros de Carrazeda  | 51.958r  | Almoxarifado de Viseu   | Doações de D. João II  |
| CHM, lv. 30, fl. 110        | 1497.06.17, Évora         | D. Jaime              | Pero Machado            | Escudeiro                         | Rendas da Alcaidaria-mor de Piconha  | 10.652r  | Sisas da marçaria de Lx   | Doações de D. João II  |
| IAN/TT, Místicos, I, fl. 63 | 1497.06.28, Palmela       | D. Jaime              |                         | Duque de Bragança                 |  | Confirmação de todos os privilégios antigos          |   | Confirmação de uma carta de D. Afonso V  |
| CHM, lv. 29, fl. 85         | 1497.07.31, Évora         | D. Jaime              | João de Mendonça        | Do conselho do rei                | Alcaidaria-mor de Chaves com certas rendas e direitos  | 190.000r   |   | Doações de D. João II  |
| CHM, lv. 13, fl. 60v-61     | 1497.08.14, Barra         | D. Jaime              | Garcia de Sousa         | Fidalgo                           | Alcaidaria-mor de Bragança e rendas das sacadas  | 250.000r   | 152.800 pela dízima do pescado da Pederneira e 96.200 de Atouguia | Doações feitas a seu pai, Vasco Martins Sousa Chichorro por D. João II                   |
| CHM, lv. 28, fl. 127 e 127v | 1497.09.16, Évora         | Maria de Noronha (D.) |                         | Viúva do conde de Faro, D. Afonso |  | 97.142r de tença                                     |   | Herança de seu pai, o conde de Odmira, que lhe deu em 1465.                              |
| CHM, lv. 28, fl. 4          | 1497.11.10, Évora         | D. Jaime              | João Teixeira de Macedo | Fidalgo do conselho do Rei        | Alcaidaria-mor de Montalegre e Portelo, casais de 2, portagem de Montalegre, quinta de Macedo e terra de Mizelos | 120.000r   | Rendas reais de Vimioso, e sisa de Vila Real                      | Doações feitas por D. João II  |
| CHM, lv. 28, fl. 39-39v     | 1497.11.10, Évora         | Maria de Noronha (D.) |                         | Viúva do conde de Faro, D. Afonso |  | 19.681 coroas de renda                               |   | Rendas de seu marido, em 1475, que agora são confirmadas                                 |



## RECUPERAÇÃO DA CASA DE BRAGANÇA POR D. MANUEL

| LOCALI-<br>ZAÇÃO                | DATA                   | BENEFI-<br>CIADO            | DADOR                                       | CATE-<br>GORIA                             | BENS<br>ENTRE-<br>GUES   | RECOMPENSA  | SUPOR-<br>TE  | OBS.  |
|---------------------------------|------------------------|-----------------------------|---|--|--|---|---|---|
| CHM, lv.<br>28, fl. 8-8v        | 1497.11.22,<br>Évora   | D. Jaime                    | João<br>Rodrigues<br>de<br>Vascon-<br>celos | Fidalgo                                    | Renda dos<br>maravedis<br>de Chaves,<br>São Joanci-<br>ras de Mon-<br>tenegro, ter-<br>mo de Cha-<br>ves e os fo-<br>ros e alugue-<br>res de casas<br>que tem em<br>Chaves | 50.300r   | Sisas de<br>Figueiró  | A doação fora feita<br>por D. João II, em<br>30-05-1487, a<br>D. Rodrigo de<br>Castro, sogro de<br>J.º R. Vasc.                             |
| CHM, lv.<br>31, fl. 88v         | 1498.7.12,<br>Lx       | D. Jaime                    |   | Duque de<br>Bragança                       |  | Bens de Abrão<br>Gatel  |   |   |
| CHM, lv.<br>28,<br>fl. 68-68v   | 1498.01.16,<br>Lx      | D. Jaime                    | Aires de<br>Miranda                         | Conselho<br>régio                          | Rendas da<br>Alcaldaria-<br>-mor de<br>Vila-Viçosa   | 151.894   |   | Nesta carta é autori-<br>zado a repartir a ten-<br>ça com o filho,<br>Simão de Miranda  |
| CHM, lv.<br>32, fl. 32v         | 1498.03.20,<br>Lx      | D. Álvaro                   | Aires da<br>Silva                           | Cama-<br>reiro-mor<br>de<br>D. João II     | Rendas e<br>direitos do<br>Rabaçal   | 78 moios e 46<br>alqueires de trigo;<br>2 moios e<br>5 alqueires de<br>cevada e 8.500r  | Sisa<br>judenga<br>de Monte-<br>mor Ve-<br>lho, renda<br>da lezíria<br>da<br>Malveira |   |
| CHM, lv.<br>41, fl. 77v         | 1499.02.20             | D. Álvaro                   |   |  |  | Terra de Olivença   |   | Que tinha recebido<br>por casamento, em<br>16.04.80   |
| CHM, lv.<br>41, fl. 76 e<br>76v | 1499.02.26,<br>Lx      | Maria de<br>Noronha<br>(D.) |   | Viúva do<br>conde de<br>Faro,<br>D. Afonso |  | 16.581 coroas de<br>tença   |   | Donativo de seu pai<br>em 1475  |
| CHM, lv.<br>13, fl. 6-6v        | 1499.06.15,<br>Lx      | D. Jaime                    | João de<br>Lima (D.)                        | Visconde<br>de V.N.<br>de<br>Cerveira      | Ulmeiros,<br>Corvos,<br>Gondufe,<br>Magarefe e<br>Cortegaça,<br>termo de<br>Barcelos, 2<br>galinhas de<br>fossadeira e<br>lampreias<br>no Neiva                            | 36.000r   |   | Bens doados por<br>D. João II   |
| CHM, lv.<br>13,<br>fl. 15-15v   | 1499.07.18,<br>Lx      | D. Jaime                    | Henrique<br>de Sousa<br>(D.)                | Fidalgo                                    | Rendas de<br>Unhos e<br>Frielas  | 200.000r  | Sisa das<br>herdades<br>de Lx   | A doação for a feita<br>por D. João II a<br>Lopo Mendes, que<br>a passara a H.S.  |
| CHM, lv.<br>41, fl.<br>103-104  | 1499.08.02             | D. Jaime                    |   | Duque de<br>Bragança                       | Judiaría e<br>mouraria<br>de Lx  | Paço do condestá-<br>vel, com casarios e<br>reguengos da Char-<br>neca, Sacavém e Ca<br>marate, rendas, di-<br>reitos e dizimas do<br>pescado |   | Trata-se de confir-<br>mação de carta de<br>13-07-496, sobre<br>uma de 24-11-433,<br>do condestável   |
| CHM, lv.<br>41,<br>fl. 108v     | 1499.08.27,<br>Lx      | D. Jaime                    | Lopo de<br>Sousa                            | Aio do<br>duque de<br>Bragança             | Baltar e<br>Paiva  | 120.000r  | Almoxari-<br>fado de<br>Torre de<br>Moncorvo  | Esta tença foi inicial-<br>mente paga ao<br>duque e transferida<br>após a morte de<br>João Rodrigues de<br>Sousa, sogro de<br>Lopo de Sousa |
| CHM, lv.<br>13, fl. 1-1v        | 1499.09.02             | D. Álvaro                   | Rui de<br>Melo                              | Fidalgo<br>do Rei                          | Alcaldaria-<br>-mor de Oli-<br>vença, ren-<br>das, portan-<br>gens, alfân-<br>degas e<br>serviço<br>novo/judeus  | 400.000r de tença   |   | Doação feita por D.<br>João II a seu pai,<br>Manuel de Melo   |
| CHM, lv.<br>41, fl.<br>112v-113 | 1499.09.15,<br>Alcácer | D. Álvaro                   |   |  |  | Rendas e direitos de<br>Beja  |   | Confirmação de<br>doação feita pelo<br>Duque D. Fernando<br>em 1470   |

MANUELA MENDONÇA

| LOCALI-<br>ZAÇÃO                 | DATA                   | BENEFI-<br>CIADO    | DADOR                        | CATE-<br>GORIA                              | BENS<br>ENTRE-<br>GUES   | RECOMPENSA   | SUPOR-<br>TE  | OBS.  |
|----------------------------------|------------------------|---------------------|------------------------------|---|--|--|---|---|
| CHM, lv.<br>41, fl. 112<br>v-113 | 1499.09.15,<br>Alcácer | D. Álvaro           |                              |   | Judiarías de<br>Alcácer,<br>Beja e<br>Campo de<br>ourique  | 171.660r   | Dízima no<br>va do pes-<br>cado de<br>Setúbal,<br>Cascais,<br>porto e<br>Azurara  | Confirmação de<br>doação feita pelo<br>Duque D.Fernando<br>em 1470  |
| CHM, lv.<br>41, fl. 116<br>v-117 | 1499.12.11,<br>Lx      | D. Jaime            |                              | Duque de<br>Bragança                        | Judiarías de<br>Porto de<br>Mós, Cha-<br>ves, Bragan-<br>ça, Vila Vi-<br>çosa, Sousel<br>e Portel  | Dízima do pescado<br>de Vila do Conde,<br>Fão, Esposende,<br>Darque, Póvoa e<br>V. N. Cerveira |   |   |
| CHM, lv.<br>13, fl. 15v          | 1500.03.09,<br>Lx      | D. Jaime            | Henrique<br>de Sousa<br>(D.) | Fidalgo                                     | Rendas de 6<br>herdades no<br>reguengo<br>de Odivelas  | 25.000r  | Sisa das<br>herdades<br>de Lx   | As herdades foram<br>doadas a Rui de<br>Sousa, seu pai, por<br>D. João II                                       |
| CHM, lv.<br>13, fl. 22v          | 1500.03.09,<br>Lx      | D. Jaime            | Lopo de<br>Figuei-<br>redo   |   | Casas em<br>Lx, na tano<br>aria, à porta<br>daoura   | 1.930r   | Alfândega<br>de Lx  |   |
| CHM, lv.<br>13, fl. 59           | 1500.06.04,<br>Lx      | D. Jaime            | Vasco<br>Coutinho<br>(D.)    | Conde de<br>Borba                           | Vila de<br>Borba   | 290.000r   | Almoxari-<br>fado de<br>Lagos   | Junta-se parte da<br>dívida contraída<br>com a recuperação<br>de bens para a<br>condessa de Faro                |
| CHM, lv.<br>13, fl. 59           | 1500.06.04,<br>Lx      | Condessa<br>de faro | Vasco<br>Coutinho<br>(D.)    | Conde de<br>Borba                           | Quintã das<br>Antas em<br>Estremoz   | 26.443r  | Almoxari-<br>fado de<br>Lagos<br>(10.000r)  | Incluído na troca da<br>vila de Borba   |
| CHM, lv.<br>13, fl. 14           | 1500.03.02,<br>Lx      | D. Jaime            | Gomes<br>Soares              | Do<br>conselho<br>régio                     | Casais e<br>paul de Pai<br>Lepc, termo<br>de Torres<br>Vedras  | 63.219r  | Almoxari-<br>fado de<br>Óbidos  | O documento<br>refere-se a uma<br>tença geral de<br>103.219r  |
| CHM, lv.<br>13, fl. 37v-<br>38   | 1500.05.26,<br>Lx      | D. Álvaro           |                              |   | Chancelaria<br>-mor do<br>reino  | Jugadas de pão de<br>Torres Vedras e<br>termo com o celeiro                                    |   | O cargo fora-lhe<br>tirado por<br>D. João II  |
| CHM, lv.<br>38,<br>fl. 88v-89v   | 1500.07.02,<br>Lx      | D. Jaime            | Vasco<br>Coutinho<br>(D.)    | Conde de<br>Borba e<br>capitão de<br>Arzila | Vila de Bor-<br>ba, jurisdic-<br>ção, rendas<br>e direitos   | Conde do Redondo<br>e senhor da vila de<br>Pavia   |   | D. João II fizera-o<br>conde de Borba   |
| CHM, lv.<br>13,<br>fl. 55v-56v   | 1500.12.15             | D. Jaime            |                              | Duque de<br>Bragança                        |  | 1.500.000r   | Almoxari-<br>fado de<br>Guimara-<br>rães, pon-<br>te de Li-<br>ma, Estre-<br>moz, Portalegre e<br>Beja  | Tença obtida pela<br>compra de várias<br>tenças ao rei, que<br>precisava de<br>dinheiro para<br>passar a África |
| CHM, Lv.<br>13,<br>fl. 55v       | 1500.12.15,<br>Lx      | D. Jaime            |                              | Duque de<br>Bragança                        | Satisfação<br>das judiarías<br>de Lx: tabe-<br>liães/judiaría/moura-<br>ria; Ourém,<br>Porto de<br>Mós, Barcelos,<br>Guimara-<br>rães, Chaves,<br>Bragança,<br>Alter, Mon-<br>forte, Sou-<br>sel, VilaViçosa,<br>Monsa-<br>raz, Portel,<br>Vidigueira,<br>Évora-Mon-<br>te, Arraiolos,<br>Borba,<br>Montemor | 1.587.700r   | 1.290.000r<br>na dízima<br>do pesca-<br>do de Lx;<br>202.500<br>na dízima<br>do pesca-<br>do de cer-<br>tos lugares<br>de Entre<br>Douro e<br>Minho e<br>ericeira e<br>17.000r<br>pelas sisas<br>de Mon-<br>forte. Os<br>restantes<br>88.200 no<br>Almoxari-<br>fado de<br>Santarém |   |

RECUPERAÇÃO DA CASA DE BRAGANÇA POR D. MANUEL

| LOCALI-<br>ZAÇÃO              | DATA              | BENEFI-<br>CIADO            | DADOR                            | CATE-<br>GORIA  | BENS<br>ENTRE-<br>GUES   | RECOMPENSA  | SUPOR-<br>TE                       | OBS.  |
|-------------------------------|-------------------|-----------------------------|----------------------------------|---|--|---|------------------------------------|---|
| CHM, lv.<br>13, fl. 55v       | 1500.12.15,<br>Lx | D. Jaime                    |                                  | Duque de<br>Bragança  | Judiaría de<br>Monforte  | 17.000r   | Almoxari-<br>fado de<br>portalegre |   |
| CCB,<br>Doações               | 1500.12.15,<br>Lx | D. Jaime                    |                                  | Duque de<br>Bragança  | Judiaría e<br>mouraria de<br>Lisboa                                  | Dízima nova e<br>velha do pescado de<br>Lx  |                                    | O rei confirma ainda<br>anteriores doações<br>de: Charneca, Saca-<br>vem, Camarate, Un-<br>hos, Catujal, Frielas,<br>reguengo do Alviela              |
| CHM, lv.<br>37, fl. 44        | 1501.01.13,<br>Lx | D. Jaime                    | Fernão<br>Ferreira               | Moço<br>fidalgo   | Renda de<br>29 tabeliães<br>de Lx                                    | 49.793r   | Portagem<br>de Lx                  | A troca foi feita com<br>seu pai, Alonso<br>Ferreira  |
| CHM, lv.<br>37, fl. 3v        | 1501.02.06,<br>Lx | D. Alvaro                   |                                  |   | Judiaría de<br>Oliveira  | Imposição do sal de<br>setúbel no valor de<br>50.000r   |                                    |   |
| CHM, lv.<br>37, fl. 5         | 1501.02.10,<br>Lx | D. Jaime                    |                                  | Duque de<br>Bragança  | Rendas da<br>alcaidaria<br>de Ourem                                  | 95.432r   |                                    | Estas rendas<br>pertenciam ao<br>Marquês  |
| CHM, lv.<br>17, fl. 11        | 1501.02.16,<br>Lx | D. Jaime                    | Diogo<br>Peixoto                 | Fidalgo   | Direitos de<br>préstimo de<br>Darque c/<br>direitos das<br>lampreias | 20.000r   | Alfândega<br>de Viana              |   |
| CHM, lv.<br>17,<br>fl. 25-25v | 1501.03.13,<br>Lx |                             |                                  |   | Monforte   |   |                                    | Sendo sempre da<br>coroa, será do<br>duque de bragança<br>em sua vida   |
| CHM, lv.<br>38, fl. 82        | 1501.09.04,<br>Lx | Sancho de<br>Noronha,<br>D. |                                  | Conde de<br>Odmira,<br>filho do<br>conde de<br>Faro,<br>D. Afonso | Renda dos<br>judcus de<br>Odmira                                     | 13.400r de tença  | Almoxari-<br>fado de<br>Beja       |   |
| CHM, lv.<br>4, fl. 41         | 1501.12.18,<br>Lx | D. Jaime                    | Fernando<br>de Cami-<br>nha (D.) | Capitão-<br>mor de<br>Ceuta                                       | Rendas e<br>direitos de<br>Rio Maior                                 | 45.000r   | Sisa do<br>pescado<br>de Tavira    | Doação de<br>D. João II   |
| CHM, lv.<br>4, fl. 9v         | 1502.01.22,<br>Lx | D. Jaime                    |                                  | Duque de<br>Bragança  |  | 88.242r   | Rendimen-<br>tos de Gui-<br>marães | receberá esta tença<br>até que Diogo Lope-<br>s de lima seja<br>"despejado" das ren-<br>das de Guimarães,<br>que lhe foram doa-<br>das por D. João II |
| CHM, lv.<br>4, fl. 12-1<br>2v | 1502.02.22,<br>Lx | D. Alvaro                   | Fernão<br>Lourenço               | Conselho<br>do rei  | Judiaría de<br>Beja  | Tença de 70.000r  |                                    | A troca for a feita c/<br>Jorge de Melo, que<br>vendera a este.   |
| CHM, lv.<br>4, fl. 9v         | 1502.02.23,<br>Lx | D. Jaime                    |                                  | Duque de<br>Bragança  |  | 74.660r   | Almoxari-<br>fado de<br>Beja       | Enquanto tiver que<br>pagar 64.000r ao<br>almotacé de Monsa-<br>raz, das rendas da vi-<br>la e 10.660r à ama<br>da rainha, das ren-<br>das de Alter.  |
| CHM, lv.<br>4, fl. 9v         | 1502.02.23,<br>Lx | D. Jaime                    |                                  | Duque de<br>Bragança  |  | 113.272r  | Almoxari-<br>fado de<br>Évora      | Enquanto não fore-<br>m "despejados"<br>das sisas de Arrai-<br>olos a cond <sup>e</sup> Faro,<br>Duarte de Almeida<br>e João Faria                    |
| CHM, lv.<br>4,<br>fl. 13-13v  | 1502.03.01,<br>Lx | D. Jaime                    |                                  | Duque de<br>Bragança  |  | Dízima do pescado<br>da Ericcira, Vila do<br>Conde, fão, Espo-<br>sende, Póvoa, Dar-<br>que e V.N. Cerveira,<br>no valor de<br>202.500r |                                    | Em satisfação das<br>judiarías de Porto<br>de Mós, Alter do<br>Chão, Barcelos,<br>guimarães, Chaves,<br>Bragança, V. Viçosa,<br>Sousel e portel,      |
| CCB,<br>Doações               | 1502.03.01,<br>Lx | D. Jaime                    |                                  | Duque de<br>Bragança  | Judiarías de<br>suas terras  | Dízimas do pescado<br>de Vila do Conde,<br>Fão, Espoende, Pó<br>voa, Darque e Vila<br>Nova de Cerveira                                  |                                    |   |
| CHM, lv.<br>21, fl. 15v       | 1503.04.28,<br>Lx | D. Jaime                    | João<br>Pereira<br>(D.)          | Fidalgo   | Barco de Sa-<br>cavém e<br>casas à por-<br>ta d'Oura                 | 16.930r   | Alfândega<br>de Lx                 | A troca fora feita<br>por Lopo de Figuei-<br>redo, que tudo rece-<br>bera de D. João II   |

MANUELA MENDONÇA

| LOCALI-<br>ZAÇÃO               | DATA                    | BENEFI-<br>CIADO            | DADOR   | CATE-<br>GORIA  | BENS<br>ENTRE-<br>GUES                                     | RECOMPENSA   | SUPOR-<br>TE  | OBS.  |
|--------------------------------|-------------------------|-----------------------------|---|---|--|--|---|---|
| CHM, lv.<br>21, fl. 9v         | 1503.03.10,<br>Lx       | D. Jaime                    |   | Duque de<br>Bragança  | Dizima do<br>pescado do<br>mar                             | 29.245r  | Casa da<br>imposição<br>so sal de<br>Lx                       |   |
| CHM, lv.<br>19, fl. 3v,        | 1503.12.06,<br>Tomar    | Sancho de<br>Noronha,<br>D. |   | Conde de<br>Odmira,<br>filho do<br>conde de<br>Faro,<br>D. Afonso |  | 600.000r de tença  |   |   |
| CHM, lv.<br>19, fl. 33         | 1504.01.25,<br>Lx       | D. Jaime                    | Lopo<br>Mendes  | Cavaleiro   | Rendas de<br>Unhos e<br>Frielas                            | 200.000  |   | A tença fora vendi-<br>da a D. Henrique<br>de Sousa e por seu<br>falecimento era da-<br>da a D. Diogo de<br>Sousa que agora<br>recebia 50.000 |
| CHM, l.1<br>9, fl. 30          | 1504.03.10,<br>Lx       | Rodrigo<br>de Melo<br>(D.), |   | conde de<br>Tentugal  |  | Tença de 259.241r  |   | Soma de várias<br>atribuídas a seu pai,<br>D. Álvaro  |
| CHM, lv.<br>1, fl. 26          | 1504.03.11,<br>Lx       | Rodrigo<br>de Melo<br>(D.), |   | conde de<br>Tentugal  |  | Vila de Alvaiázere   |   | Como fora de seu<br>pai, D. Álvaro, com<br>todos os direitos e<br>jurisdições   |
| CHM, lv.<br>19,<br>fl. 7v-8v   | 1504.03.26,<br>Lx       | D. Álvaro                   | Martinho<br>de<br>Noronha<br>(D.)                               | Fidalgo do<br>rei   | Vila do<br>Cadaval   | Rendas do miúdo e<br>fruta que entre em<br>Lx e portagem de<br>Sintra, Colares e<br>Cascais, no valor de<br>258.318r |   | A vila fora doada<br>por D. João II a seu<br>pai, Pero de<br>Noronha  |
| CHM, lv.<br>19, fl. 41v        | 1504.04.17,<br>Lx       | D. Jaime                    | Vasco<br>Martins<br>Chichorro                                   | Conselho<br>do rei  | Alcaldaria-<br>-mor e<br>outros<br>direitos em<br>Bragança | 250.000r   |   | O documento<br>refere-se aparte<br>desta tença, que<br>agora era dada a<br>Fernão de Sousa,<br>filho de Vasco                                 |
| CHM.04,<br>04,                 | 1505.04.04,<br>Lx       | Sancho de<br>Noronha,<br>D. |   | Conde de<br>Odmira, fi-<br>lho do con-<br>de de Faro<br>D. Afonso |  | 200.000r de tença  |   |   |
| CHM, lv.<br>38, fl. 1v         | 1506.03.23,<br>Punhete  | D. Jaime                    |   | Duque de<br>Bragança  | 35.120r  |  | Almoxari-<br>fado de<br>évora                                 | Era a sua parte<br>nuns bens da conde-<br>ssa de Faro, que<br>foram vendidos  |
| CHM, lv.<br>38, fl. 5v-6       | 1506.03.30,<br>Abrantes | D. Jaime                    |   | Duque de<br>Bragança  | Dizimas das<br>sentenças<br>dadas em<br>suas terras        |  |   | Naquels lugares<br>em que se não<br>arrecadavam   |
| CHM, lv.<br>10, fl. 69         | 1510.01.03,<br>Santarém | Sancho de<br>Noronha,<br>D. |   | Conde de<br>Odmira,<br>filho do<br>conde de<br>Faro,<br>D. Afonso |  | Vilarinho  |   | Terra doada pelo<br>duque D. Fernando<br>a seu pai e agora<br>confirmada  |
| CHM, lv.<br>8, fl. 107         | 1511, ?, ?, ?           | D. Jaime                    |   | Duque de<br>Bragança  |  | Coutadas e defesas<br>as herdades do ter-<br>mo de Jerumenha   |   |   |
| CHM, lv.<br>8,<br>fl. 25-25v   | 1511.03.11,<br>santos   | D. Jaime                    |   | Duque de<br>Bragança  | 60.000r  |  | Tinham<br>pertencido<br>a um<br>padrão de<br>João de<br>Faria | Doação régia a<br>pedido do duque,<br>por morte do<br>possuidor   |
| CHM, lv.<br>8, fl. 38v         | 1511.03.30,<br>Lx       | D. Jaime                    | Leonor de<br>Lemos<br>(Dona),<br>mulher de<br>Fernão<br>Pereira |   | Penela, Vila<br>Chã e Laim                                 | 34.514r  | Almoxari-<br>fado de<br>Ponte de<br>lima                      | Terras doadas por<br>D. João II   |
| CHM, lv.<br>42,<br>fl. 55v-56v | 1513.06.21              | Maria de<br>Ataíde, D.      |   | Mulher de<br>D. Afonso,<br>filho de D.<br>Sancho de<br>Noronha    |  | Confirmação da<br>vila de Penacova   |   |   |

RECUPERAÇÃO DA CASA DE BRAGANÇA POR D. MANUEL

| LOCALI-<br>ZAÇÃO               | DATA                 | BENEFI-<br>CIADO           | DADOR | CATE-<br>GORIA       | BENS<br>ENTRE-<br>GUES                    | RECOMPENSA   | SUPOR-<br>TE | OBS.   |
|--------------------------------|----------------------|----------------------------|-------|----------------------|---|--|--------------|--|
| CHM, lv.<br>42, fl. 40v        | 1513-04-02,<br>Évora | D. Jaime                   |       | Duque de<br>Bragança |   | Padroado de todas<br>as igrejas e<br>mosteiros de<br>Guimarães e termo |              | Confirmação da<br>doação feita por<br>Afonso V   |
| CHM, lv.<br>15,<br>fl. 141 e v | 1514.09.28,<br>Lx    | D. Jaime                   |       | Duque de<br>Bragança | Monsaraz,<br>Sousel e<br>alter do<br>Chão |  |              | Trata-se de uma<br>confirmação, por<br>não vir expressa na<br>carta que confirma<br>a de D. duarte, de<br>9-10-433, relativa a<br>Arraiolos, Evora-<br>monte, Vila Formo-<br>sa, Chancelaria, La<br>gomel, vila Viçosa,<br>Portel, Assumar, Vi-<br>lar de Frades, Vila<br>Alva, vila Ruiva e<br>outras em Riba<br>d'Odiana |
| CHM, lv.<br>10,<br>fl. 26-26v  | 1516. 08. 30,<br>Lx  | D. Jaime                   |       | Duque de<br>Bragança | Judiaria e<br>mouraria de<br>Lx           | Dízima do pescado<br>da vila de Alhandra<br>para baixo                 |              | A data indicada é<br>de uma sentença<br>que lhe tira a dizi-<br>ma de Alhandra<br>para cima que, abu-<br>sivamente, recebia  |
| CHM, lv.<br>25,<br>fl. 156v    | 1516.10.08,<br>Lx    | D. sancho<br>de<br>Noronha |       | Conde de<br>Odmira   |   | 270.000r de tença  |              | Substitui uma<br>anterior de 7.268   |
| CHM, lv.<br>35,<br>fl. 140v    | 1520.03.11,<br>Lx    | D. Jaime                   |       | Duque de<br>Bragança |   | Vila de Monforte,<br>com castelo, rendas<br>e direitos                 |              |  |

Neste conjunto podemos distinguir as doações feitas de modo directo, isto é, as que saíram da Coroa e aquelas que D. Manuel concedeu na sequência de compra ou escambo, alegando que tinham pertencido à Casa de Bragança.

Cabe aqui abordar a legitimação deste procedimento adoptado pelo monarca. É que, mais do que doar, o rei restituíu, o que significa a nulidade da sentença de D. João II e a consequente recuperação da grande Casa. Foi certamente a consciência desta realidade jurídica que levou D. Jaime a, anos mais tarde, pedir ao rei um documento comprovativo, não da sua reabilitação, mas do reconhecimento do seu domínio ininterrupto sobre os bens. Para lhe responder, D. Manuel faria escrever, em carta dada em Lisboa, a 12 de Abril de 1500, que toda a riqueza, honra e privilégios lhe pertenciam de direito “não como cousas perdidas a que hos hora novamente tornamos, mais que usem dellas como cousas que nunca perderão, posto que o exercício delas fosse impedido pollos dittos autos, processos, sentenças, e verbas nellas contheudas, que nossa mercê e vontade he quitar, remover, tolher, e quitar todo o embargo, empedi-mento e ofuscação, nubillação e infamia *juris et facti* que lhe athe qui per qualquer guiza, modo e maneira fossem postas e queremos que daqui em diante possão aver e ação todallas honras, preminencias, liberdades e exemções e framquezas, melhorias, vantagens, facultades, interesses, prerroga. Deste modo se legitimava todo o procedimento, tornando-se legal a recuperação da Casa de Bragança que, em grandes traços, assim nos aparece, em termos de bens patrimoniais:

## CASA DO DUQUE DE BRAGANÇA

| LOC.                       | DATA                      | BENEF.                           | TERRAS  | RECUPERAÇÃO                                  |
|----------------------------|---------------------------|----------------------------------|---|--|
| ACB                        | Coimbra, 3.08.441         | D. Afonso                        | Penela do Levante, Vila Chã e Lalim, Couto de Penagate e todos os casais e herdamentos, direitos e direituras   | 1511. 03. 30                                 |
| ACB                        | Sintra, 23-07-420         | D. Afonso                        | No valor de 9.000 dobras: terras do termo de Guimarães, com todas as rendas e direitos  | 1496. 06. 24                                 |
|                            | Lx, 23.09.1460            | D. Fernando                      | Castelos de Guimarães e Melgaço, Castro Laboreiro e Piconha, com rendas, senhorios e liberdades   | 1496. 06. 24<br>1497. 05. 12<br>1497. 06. 17 |
| Cart. C.B.                 | Frielas, 1.11.401         | D. Brites Pereira                | Chaves, Monte Negro, Monte Alegre, Barroso, Baltar, Paços, Bustelo c/termos, coutos e honras, 2 jurisdições, igrejas, padroados; quintãs: Carvalhosa, Covas, Canedo, Serracães, Godinhans, S.Fins, Touga, Casais de Bustelo, Axoara, Pousada, com todas as rendas e direitos  | 1497. 10. 11<br>1497. 11. 22                 |
| CHJI, lv.2, fl.46          | Lx, 8-11-401              | D. Afonso                        | Terras e julgados de Neiva, Aguiar de Neiva, Darque, Peralhal, Faria, rates e Vermoin, com termos e coutos c/rendas, jurisdições, portagens, etc  | 1502. 03. 01                                 |
| A.C.B.                     | Paços de Sousa, 14-10.409 | D. Afonso                        | Fão c/ termo e pertenças, rendas, direitos, tribunos, foros, ribeiras, rios, pesqueiras, jurisdição, mero e mixto império   | 1502. 03. 01                                 |
| CCB                        | Almeirim, 8.12.1433       | D.Afonso                         | Quinta e couto de Cornelham, com todos os direitos e jurisdições  |  |
| ACB                        | Lx, 12.01.1440            | D. Afonso                        | Doação de todos os resíduos de suas terras, nomeadamente de todos os que estiverem em dívida dos anos anteriores  |  |
| ACB                        | Lx, 28.06.1449            | D. Afonso                        | Bragança, c/seu castelo, castelo do Outeiro de Miranda e Nozellos, c/termos, rendas, padroados, direitos, jurisdições, podendo por juizes, alcaides, meirinhos, escrivães e tabeliães etc   | 1497. 08. 14                                 |
| LN, Misticos, III, Fl.69   | Ev. 2001-1453             | D. Afonso                        | Ilha do Corvo com todos os direitos e rendas, com possibilidade de a vir a povoar; mero e justo império e total jurisdição  |  |
| ACB                        | Ev. 19.01.1453            | D. Afonso                        | Autorização para abrir uma ferraria em Bragança, com isenção de todos os tributos, incluindo obrigação de trabalhos no concelho para 50 homens que nela trabalharem. Só os compradores pagarão sisa do ferro comprado.  |  |
| ACB                        | Év. 30.01. 1444           | D. Afonso                        | Confirmação da honra de Amarante, a pedido dos moradores  |  |
| CCB                        | Santarém, 9.12.1433       | D. Fernando, neto do condestável | Doação da vila e do condado Arraiolos, c/alcaidarias e rendas e os direitos de Montemor, vila de Evoramonte, vila de Sousel, Alter do Chão, Vila Formosa, Chancelaria, Assumar, Lagomel, Vila-Viçosa, Borba, Monsaraz, Portel, Vidigueira, Vila de Frades, Vila Alva, Vila ruiva, c/direitos e rendas, direitos de Beja, montado de Campo de Ourique, com todas as jurisdições, castelos, menagens, padroados de Igrejas com a igreja de S.Salvador de Elvas, possibilidade de por oficiais | 1496. 08. 16                                 |
| CCB                        | Sant., 09-12-1424         | D. Fernando, filho de D. afonso  | Terras de Paiva, Tendais e lousada, com todos os direitos e rendas e jurisdições  | 1499. 08. 27                                 |
| CCB                        | Cadaval, 26-12-1429       | D. Fernando, conde de Arraiolos  | Metade da quintã das ilhas, termo de Mafra, casais de Torres Vedras, casais, quintas e vinhas no termo de Lisboa, Peral e Cadaval, assim como tudo o que recebeu por morte do pai de D. leonor  | 1496. 08. 26                                 |
| CCB                        | Aveiro, 18.08.1445        | D. Afonso                        | Atribuições de 500 rações em Ceuta, conforme o pessoal que ali tem  |  |
| ACB                        | Vidigueira, 30.10.1451    | D. Fernando                      | Terras de Riba Vouga, no Mondego  |  |
| LN, Misticos, III, fl .282 | Lx, 25.05.1455            | D. Fernando                      | É feito marquês de Vila Viçosa  |  |
| CCB                        | Ceuta, 08.03.1464         | D. Fernando, conde de Guimarães  | Padroado da igreja de Stª. Mª. da Oliveira de Guimarães e todas as igrejas e mosteiros da vila e termo  | 1496. 05. 31                                 |
| LN, Misticos, III, fl. 269 | Coimbra, 8.08.1470        | D. Fernando II, duque            |   |  |
|                            | Lx, 10.09.1473            | D. Fernando, duque de Guimarães  | Lugar de Larache em África  |  |

RECUPERAÇÃO DA CASA DE BRAGANÇA POR D. MANUEL

Bragança, Guimarães, Ourém, Vila Viçosa, Arraiolos, Borba ficavam assim recuperadas. Mas todas as antigas possessões voltariam ao Duque, naquilo que chamaríamos hoje uma mega operação económica. Observemos, pois, os compromissos assumidos pelos escambos:

| LOCALI-<br>ZAÇÃO                 | DATA                 | BENEFI-<br>CIADO | DADOR                                    | CATE-<br>GORIA                        | BENS<br>ENTRE-<br>GUES   | RECOM-<br>PENSA | SUPOR-<br>TE   | OBS.   |
|----------------------------------|----------------------|------------------|--|---------------------------------------|--|-----------------|--|--|
| CHM, lv.<br>29,<br>fl. 12-12v    | 1497.06.14,<br>Évora | D. Jaime         | Manuel<br>Pessanha                       | Fidalgo                               | Vila Boim  | 45.000r         | Almoxari-<br>fado de<br>Elvas  | Doação feita por<br>D. João II   |
| CHM, lv.<br>10,<br>fl. 36v-37    | 1497.05.23,<br>Évora | D. Jaime         | Pero<br>Jusarte                          | Do<br>conselho<br>régio               | Vila de<br>Arraiolos   | 298.000r        | Almoxari-<br>fado de<br>Évora  | Doada por D. João II.<br>O documento refere-se<br>à herança do filho<br>de P. J. Garcia Jusarte              |
| CHM, lv.<br>15,<br>fl. 34v-35    | 1497.05.12,<br>Évora | D. Jaime         | Paio Roiz<br>de Aratijo                  | Fidalgo                               | Castelo de<br>Castro<br>Leboreiro e  | 10.000r         |  | Teça passada a Lopo<br>de azevedo, em<br>12.09.1513  |
| CHM, lv.<br>30, fl. 109<br>-109v | 1497.06.15,<br>Évora | D. Jaime         | Frederico<br>Lopes                       | Cavaleiro                             | Rendas e<br>foros de<br>Carraceda  | 51.958r         | Almoxari-<br>fado de<br>Viseu  | Doações de D. João II  |
| CHM, lv.<br>30,<br>fl. 110       | 1497.06.17,<br>Évora | D. Jaime         | Pero<br>Machado                          | Escudeiro                             | Rendas da Al-<br>caidaria-mor<br>de Piconha  | 10.652r         | Sisas da<br>marçaria<br>de Lx  | Doações de D. João II  |
| CHM, lv.<br>29, fl. 85           | 1497.07.31,<br>Évora | D. Jaime         | João de<br>Men-<br>donça                 | Do<br>conselho<br>do rei              | Alcaidaria-<br>mor de Cha-<br>ves com certas<br>rendas e<br>direitos   | 190.000r        |  | Doações de D. João II  |
| CHM, lv.<br>13,<br>fl. 60v-61    | 1497.08.14,<br>Barra | D. Jaime         | Garcia de<br>Sousa                       | Fidalgo                               | Alcaida-<br>ria-mor de<br>Bragança e<br>rendas das<br>sacadas  | 250.000r        | 152.800<br>pela diza-<br>ma do pes-<br>cado da<br>Pedermei-<br>ra e<br>96.200 de<br>Atouguia | Doações feitas a seu pai,<br>Vasco Martins sousa<br>Chichorro por<br>D. João II                              |
| CHM, lv.<br>28, fl. 4            | 1497.11.10,<br>Évora | D. Jaime         | João<br>Teixeira<br>de<br>Macedo         | Fidalgo do<br>conselho<br>régio       | Alcaida-<br>ria-mor de<br>Montalegre e<br>Portelo, casais<br>de ?, porta-<br>gem de Mon-<br>talegre, quinta<br>de Macedo e<br>terra de<br>Mizelos            | 120.000r        | Rendas<br>reais de<br>Vimioso,<br>e sisa de<br>Vila real                                     | Doações feitas por<br>D. João II   |
| CHM, lv.<br>28,<br>fl. 8-8v      | 1497.11.22,<br>Évora | D. Jaime         | João<br>Rodrigues<br>de Vascon-<br>celos | Fidalgo                               | Renda dos ma-<br>ravedis de<br>Chaves, São<br>Joaneiras de<br>Montenegro,<br>termo de Cha-<br>ves e os foros<br>e alugueres de<br>casas que tem<br>em Chaves | 50.300r         | Sisas de<br>Figueiró   | A doação fora feita por<br>D. João II, em<br>30-05-1487, a<br>D. Rodrigo de Castro,<br>sogro de J.º R. Vasc. |
| CHM, lv.<br>28,<br>fl. 68-68v    | 1498.01.16,<br>Lx    | D. Jaime         | Aires de<br>Miranda                      | Conselho<br>régio                     | Rendas da Al-<br>caidaria-mor<br>de<br>Vila-Viçosa   | 151.894         |  | Nesta carta é autoriza-<br>do a repartir a teça<br>com o filho, Simão de<br>Miranda                          |
| CHM, lv.<br>13,<br>fl. 6-6v      | 1499.06.15,<br>Lx    | D. Jaime         | João de<br>Lima<br>(D.)                  | Visconde<br>de V.N.<br>de<br>Cerveira | Ulmeiros, Cor-<br>-vos, Gondu-<br>fe, Magarefe e<br>Cortegaça, ter-<br>mo de Barce-<br>los, 2 galinhas<br>de fossadeira e<br>lampreias no<br>Neiva           | 36.000r         |  | Bens doados por<br>D. João II  |
| CHM, lv.<br>13,<br>fl. 15-15v    | 1499.07.18,<br>Lx    | D. Jaime         | Henrique<br>de Sousa<br>(D.)             | Fidalgo                               | Rendas de<br>Unhos e<br>Frielas  | 200.000r        | Sisa das<br>herldades<br>de Lx   | A doação for a feita por<br>D. João II a Lopo Men-<br>des, que a passara a H.S                               |

MANUELA MENDONÇA

| LOCALI-<br>ZAÇÃO            | DATA              | BENEFI-<br>CIADO | DADOR   | CATE-<br>GORIA                 | BENS<br>ENTRE-<br>GUES   | RECOM-<br>PENSA                            | SUPOR-<br>TE                                 | OBS.   |
|-----------------------------|-------------------|------------------|---|--------------------------------|--|--|--|--|
| CHM, lv.<br>41,<br>fl. 108v | 1499.08.27,<br>Lx | D. Jaime         | Lopo de<br>Sousa  | Aio do<br>duque de<br>Bragança | Baltar e Paiva   | 120.000r                                   | Almoxari-<br>fado de<br>Torre de<br>Moncorvo | Esta tença foi inicial-<br>mente paga ao duque e<br>transferida após a morte<br>de João Rodrigues de<br>Sousa, sogro de Lopo<br>de Sousa |
| CHM, lv.<br>13,<br>fl. 15v  | 1500.03.09,<br>Lx | D. Jaime         | Henrique<br>de Sousa<br>(D.)                                    | Fidalgo                        | Rendas de 6<br>herdades no<br>reguengo de<br>Odivelas                  | 25.000r                                    | Sisa das<br>herdades<br>de Lx                | As herdades foram<br>doadas a Rui de Sousa,<br>seu pai, por D. João II   |
| CHM, lv.<br>13,<br>fl. 22v  | 1500.03.09,<br>Lx | D. Jaime         | Lopo de<br>Figuei-<br>redo                                      |                                | Casas em Lx,<br>na tanoaria, à<br>porta da Oura                        | 1.930r                                     | Alfândega<br>de Lx                           |  |
| CHM, lv.<br>13,<br>fl. 59   | 1500.06.04,<br>Lx | D. Jaime         | Vasco Co<br>utinho<br>(D.)                                      | Conde de<br>Borba              | Vila de Borba  | 290.000r                                   | Almoxari-<br>fado de<br>Lagos                | Junta-se parte da dívida<br>contraída com a recupe-<br>ração de bens para a<br>condessa de Faro  |
| CHM, lv.<br>13,<br>fl. 14   | 1500.03.02,<br>Lx | D. Jaime         | Gomes<br>Soares   | Do conselho<br>régio           | Casais e paul<br>de Pai Lepe,<br>termo de<br>Torres Vedras             | 63.219r                                    | Almoxari-<br>fado de<br>Óbidos               | O documento refere-se<br>a uma tença geral de<br>103.219r  |
| CHM, lv.<br>37, fl. 44      | 1501.01.13,<br>Lx | D. Jaime         | Fernão<br>Ferreira  | Moço<br>fidalgo                | Renda de 29<br>tabeliães de Lx   | 49.793r                                    | Portagem<br>de Lx                            | A troca foi feita com seu<br>pai, Alonso Ferreira  |
| CHM, lv.<br>17,<br>fl. 11   | 1501.02.16,<br>Lx | D. Jaime         | Diogo<br>Peixoto  | Fidalgo                        | Direitos de<br>préstimo de<br>Darque c/ di-<br>reitos das<br>lampreias | 20.000r                                    | Alfândega<br>de Viana                        |  |
| CHM, lv.<br>4, fl. 41       | 1501.12.18,<br>Lx | D. Jaime         | Fernando<br>de Cami-<br>nha (D.)                                | Capitão-<br>-mor de<br>Ceuta   | Rendas e direi-<br>tos de Rio<br>Maior                                 | 45.000r                                    | Sisa do<br>pescado<br>de Tavira              | Doação de D. João II   |
| CHM, lv.<br>21,<br>fl. 15v  | 1503.04.28,<br>Lx | D. Jaime         | João<br>Percira<br>(D.)   | Fidalgo                        | Barco de<br>Sacavém e<br>casas à porta<br>d'Oura                       | 16.930r                                    | Alfândega<br>de Lx                           | A troca for a feita por<br>Lopo de Figueiredo,<br>que tudo recebera de<br>D. João II   |
| CHM, lv.<br>19, fl. 33      | 1504.01.25,<br>Lx | D. Jaime         | Lopo<br>Mendes  | Cavaleiro                      | Rendas de<br>Unhos e<br>Frielas  | 200.000                                    |  | A tença fora vendida a<br>D. Henrique de Sousa e<br>por seu falecimento era<br>dada a D. Diogo de<br>Sousa que agora recebera<br>50.000  |
| CHM, lv.<br>19, fl. 41v     | 1504.04.17,<br>Lx | D. Jaime         | Vasco<br>Martins<br>Chichorro                                   | Conselho<br>do rei             | Alcaidaria-<br>-mor e outros<br>direitos em<br>Bragança                | 250.000r                                   |  | O documento refere-se<br>aparte desta tença, que<br>agora era dada a<br>Fernão de Sousa,<br>filho de Vasco                               |
| CHM, lv.<br>8, fl. 38v      | 1511.03.30,<br>Lx | D. Jaime         | Leonor de<br>Lemos<br>(Dona),<br>mulher de<br>Fernão<br>Percira |                                | Penela, Vila<br>Chã e Laim   | 34.514r                                    | Almoxari-<br>fado de<br>Ponte de<br>Lima     | Terras doadas por<br>D. João II  |
|                             |                   |                  |   |                                |  | 2.469.538<br>reis ou<br>6.174 cruza<br>dos |  |  |



RECUPERAÇÃO DA CASA DE BRAGANÇA POR D. MANUEL

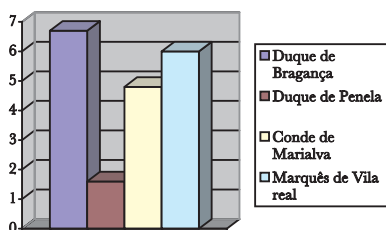
O rei comprometia assim a módica quantia anual de 6.174 cruzados, ou seja dois contos de réis e meio. Para além disso, quis beneficiar directamente o Duque com tenças e outras rendas, como podemos visualizar no quadro seguinte:

**BENEFÍCIO DIRECTO EM DINHEIRO**

| LOCALI-<br>ZAÇÃO      | DATA                | BENEFI-<br>CIADO | BENS<br>ENTREGUES  | RECOMPENSA                          | SUPORTE  | OBS.  |
|-----------------------|---------------------|------------------|--|-------------------------------------|--|---|
| CHM, lv.37, fl.5      | 1501.02.10, Lx      | D. Jaime         | Rendas da alcaidaria de Ourem  | 95.432r                             |  | Estas rendas pertenciam ao Marquês de Vila Real   |
| CHM,lv.21, fl.9v      | 1503.03.10, Lx      | D. Jaime         | Dizima do pescado do mar   | 29.245r                             | Casa da imposição so sal de Lx   |   |
| CHM, lv.4, fl.9v      | 1502.01.22, Lx      | D. Jaime         |  | 88.242r                             | Rendimentos de Guimarães   | receberá esta tença até que Diogo Lopes de lima seja “despejado” das rendas de Guimarães, que lhe foram doadas por D. João II |
| CHM, lv.8, fl. 25-25v | 1511.03.11, santos  | D. Jaime         | 60.000r  |                                     | Tinham pertencido a um padrão de João de Faria   | Doação régia a pedido do duque, por morte do possuidor  |
| CHM, lv.13, fl55v-56v | 1500.12.15          | D. Jaime         |  | 1.500.000r                          | Almoxarifado de Guimarães, ponte de Lima, estremeoz, Portalegre e Beja   | Tença obtida pela compra de várias tenças ao rei, que precisava de dinheiro para passar a África                              |
| CHM, Lv.13, fl.55v    | 1500.12.15, Lx      | D. Jaime         | Satisfação das judiarias de Lx: tabeliães/judiaria/mouraria; Ourém, Porto de Mós, Barcelos, Guimarães, Chaves, Bragança, Alter, Monforte, Sousel,VilaViçosa Monsaraz, Portel, Vidigueira,Évora-Monte, Arraiolos, Borba, Montemor | 1.587.700r                          | 1.280.000r na dizima do pescado de Lx; 202.500 na dizima do pescado de certos lugares de Entre Douro e Minho e ericeira e 17.000r pelas sisas de Monforte. Os restantes 88.200 no Almoxarifado de Santarém |   |
| CHM, lv.13, fl.55v    | 1500.12.15, Lx      | D. Jaime         | Judiaria de Monforte   | 17.000r                             | Almoxarifado de portalegre   |   |
| CHM, lv.4, fl.9v      | 1502.02.23, Lx      | D. Jaime         |  | 74.660r                             | Almoxarifado de Beja   | Enquanto tivar que pagar 64.000r ao almotacé de Monsaraz, das rendas da vila e 10.660r à ama da rainha, das rendas de Alter.  |
| CHM, lv. 4, fl.9v     | 1502.02.23, Lx      | D. Jaime         |  | 113.272r                            | Almoxarifado de Évora  | Enquanto não forem “despejados” das sisas de Arraiolos a cond <sup>a</sup> de Faro, Duarte de Almeida e João Faria            |
| CHM, lv.38, fl.1v     | 1506.03.23, Punhete | D. Jaime         |  | 35.120r                             | Almoxarifado de Évora  | Era a sua parte nuns bens da condessa de Faro, que foram vendidos   |
| <b>TOTAL</b>          |                     |                  |  | <b>4.209.387r ou 1.052 cruzados</b> |  |   |

Este quadro manifesta dois tipos de operações: a doação simples, por mercê régia, em compensação de rendas que o Duque ainda não tinha recuperado e a compensação pela falta do rendimento dos judeus, que haviam sido expulsos do reino. Gastava o rei em tudo isto um total anual de 1.052 cruzados, os seja, mais de quatro contos de réis.

Feita a soma dos dois quadros, obtemos um compromisso anual de mais de seis contos e meio. E para termos uma ideia do que isto significava em termos de riqueza do reino poderemos observá-lo em confronto com as três maiores fortunas que conhecemos no final do século XV:



|                      |     |
|----------------------|-----|
| Duque de Bragança    | 6,7 |
| Duque de Penela      | 1,6 |
| Conde de Marialva    | 4,8 |
| Marquês de Vila real | 6,0 |

Fica, portanto, bem manifesto que, só em compromissos em dinheiro para a Casa de Bragança foi, de imediato, ultrapassado o rendimento de qualquer dos grandes do reino. A isto se juntariam as restantes recuperações, que sistematizamos no seguinte quadro:

### BENEFÍCIOS EM TERRA

| LOC.                      | DATA                  | BENEF.   | CATEGORIA         | BENEFÍCIO   | OBS.   |
|---------------------------|-----------------------|----------|-------------------|---|--|
| CHM, lv. 20, fl. 3v-4     | 1496.06.16, Alcochete | D. Jaime | Duque de Bragança | Terra e julgado de Ferreiros  | Confirmação da carta de Afonso V, a 15.08471   |
| CHM, lv. 27, fl. 17-17v   | 1497.02.20            | D. Jaime | Duque de Bragança | Covilhã   |  |
| CHM, lv. 30, fl. 86-86v   | 1497.05.30, Évora     | D. Jaime | Duque de Bragança | Paço Real de Tavira   | Trata-se de confirmação de mercê feita por D. João I a D. Afonso, bastardo, em 22-09-415   |
| CHM, lv. 31, fl. 88v      | 1498.?.12, Lx         | D. Jaime | Duque de Bragança |   |  |
| CHM, lv. 41, fl. 103-104  | 1499.08.02            | D. Jaime | Duque de Bragança | Judiaria e mouraria de Lx   | Trata-se de confirmação de carta de 13-07-496, sobre uma de 24-11-433, do condestável  |
| CHM, lv. 41, fl. 116v-117 | 1499.12.11, Lx        | D. Jaime | Duque de Bragança | Judiarías de Porto de Mós, Chaves, Bragança, Vila Viçosa, Sousel e Portel |  |
| CHM, lv. 4, fl. 13-13v    | 1502.03.01, Lx        | D. Jaime | Duque de Bragança |   | Em satisfação das judiarías de Porto de Mós, Alter do Chão, Barcelos, Guimarães, Chaves, Bragança, V. Viçosa, Sousel e portel,   |
| CHM, lv. 38, fl. 5v-6     | 1506.03.30, Abrantes  | D. Jaime | Duque de Bragança | Dízimas das sentenças dadas em suas terras                                | Naqueles lugares em que se não arrecadavam   |
| CHM, lv. 8, fl. 107       | 1511, ?, ?, ?         | D. Jaime | Duque de Bragança |   |  |
| CHM, lv. 42, fl. 40v      | 1513-04-02, Évora     | D. Jaime | Duque de Bragança |   | Confirmação da doação feita por Afonso V   |
| CHM, lv. 15, fl. 141 e v  | 1514.09.28, Lx        | D. Jaime | Duque de Bragança | Monsaraz, Sousel e alter do Chão  | Trata-se de uma confirmação, por não vir expressa na carta que confirma a de D. Duarte, de 9-10-433, relativa a Arraiolos, Evora-monte, Vila Formosa, Chancelaria, Lagomel, Vila Viçosa, Portel, Assumar, Villar de Frades, Vila Alva, vila Ruiva e outras em RibadOiana |
| CHM, lv. 10, fl. 26-26v   | 1516. 08. 30, Lx      | D. Jaime | Duque de Bragança | Judiaria e mouraria de Lx   | A data indicada é de uma sentença que lhe tira a dízima de Alhandra para cima que, abusivamente, recebia   |
| CHM, lv. 35, fl. 140v     | 1520.03.11, Lx        | D. Jaime | Duque de Bragança |   |  |

RECUPERAÇÃO DA CASA DE BRAGANÇA POR D. MANUEL

Mas esta estrondosa recuperação não foi só económica. Como já ficou referido, ela foi também social. Tal se pode observar no seguinte quadro:

**BENEFÍCIOS A “GENTE” DO DUQUE**

| LOCALIZAÇÃO             | DATA                        | BENEFICIÁRIO             | CATEGORIA   | BENEFÍCIO   | OBSERVAÇÕES                            |
|-------------------------|-----------------------------|--------------------------|---|---|--|
| CHM, lv. 33, fl. 81v-82 | 1495.01.09, Montemor-o-Novo | Álvaro de Meireles       | Criado da Duquesa irmã do rei                       | Escrivão da alfândega de Bragança   |  |
| CHM, lv. 32, fl. 114v   | 1496.02.01, Montemor-o-Novo | Álvaro de Chaves         | Criado do Duque                                     | Recuperação de seus bens  | Os bens foram retirados por D. João II |
| CHM, lv. 26, fl. 32     | 1496.02.23, Montemor-o-Novo | Sancho de Noronha, D.    | Conde de Odemira, filho do conde de Faro, D. Afonso | Privilegiados todos os seus dependentes   |  |
| CHM, lv. 26, fl. 76     | 1496.03.10, Montemor-o-Novo | João Baião               | Escudeiro do Duque                                  | Escrivão de judeus em ouros de Santarém   |  |
| CHM, lv. 34, fl. 17     | 1496.05.08, Setúbal         | Gil Espera               | Escudeiro do Duque                                  | Juiz das sisas de Porto de Mós  |  |
| CHM, lv. 43, fl. 48v    | 1496.05.18, Setúbal         | Antão Rodrigues          | Escudeiro do Duque                                  | Escrivão da sisa geral de Chaves eterno   |  |
| CHM, lv. 43, fl. 48v    | 1496.05.18, Setúbal         | João de Fontoura         | Escudeiro do Duque                                  | Recebedor da alfândega de Chaves  |  |
| CHM, Lv. 30, fl. 88-88v | 1496.06.28, Palmela         | D. Jaime                 | Duque   | Confirmação de todos os privilégios e graças especiais concedidas a seus antepassados |  |
| CHM, lv. 44, fl. 74v-75 | 1496.09.22, Torres Vedras   | Bragança                 |   | Confirmação de couto para 200 homiziados  |  |
| CHM, lv. 30, fl. 130    | 1497.04.10, Évora           | Gonçalo Lopes de Gouveia | Escudeiro do Duque                                  | Privilégio de fidalgo   |  |
| CHM, lv. 29, fl. 1-4    | 1497.05.29, Évora           | Vila de Chaves           | Terra do Duque                                      | Privilégios   |  |
| CHM, lv. 30, fl. 96v    | 1497.07.24, Évora           | Vasco Francisco          | Escudeiro do Duque                                  | Escrivão das sisas em Borba   |  |
| CHM, lv. 17, fl. 44     | 1497.08.07, Lx              | Vila de Odemira          |   | Privilégio para os habitantes serem dispensados de servir, salvo se for como rei      |  |
| CHM, lv. 28, fl. 59     | 1497.11.09, Évora           | Gil do Prado             | Escudeiro do Duque                                  | Privilégio de fidalgo   |  |
| CHM, lv. 31, fl. 50     | 1498.02.18, Lx              | Bragança                 | Terra do Duque                                      | Isenção de alfândega na mercadoria comprada em Castela                                |  |
| CHM, lv. 31, fl. 50     | 1498.02.18, Lx              | Moradores de Bragança    | Terra do Duque                                      | Isenção sobre rendas  |  |
| CHM, lv. 14, fl. 9-9v   | 1499.02.21, Lx              | Pero Afonso              | Escudeiro do Duque                                  | Juiz das sisas de Guimarães   |  |
| CHM, lv. 14, fl. 13v    | 1499.03.09, Lx              | João Lopes               | Escudeiro do Duque                                  | Tabelião do público e judicial de Viana   |  |
| CHM, lv. 16, fl. 18     | 1499.03.16, Lx              | Baltazar Dinis           | Capelão do Duque                                    | Apresentação da capela de Ourém   |  |
| CHM, lv. 14, fl. 30     | 1499.05.06, Lx              | Sebastião Rodrigues      | Criado do Duque                                     | Tabelião de Estremoz  |  |
| CHM, lv. 14, fl. 37-37v | 1499.05.13, Lx              | Vasco Franco             | Escudeiro do Duque                                  | Escrivão das sisas de Borba   |  |
| CHM, lv. 14, fl. 34     | 1499.05.23, Lx              | Nuno Fernandes           | Escudeiro do Duque                                  | Tabelião do público e judicial do Redondo   |  |
| CHM, lv. 16, fl. 95-96  | 1499.06.06, Lx              | Pero Afonso              | Carniceiro do Duque                                 | Isenção de pagamento de portagens e costumagens                                       |  |
| CHM, lv. 14, fl. 38v    | 1499.06.07, Lx              | João Lopes               | Escudeiro do Duque                                  | Procurador do número em Viana F.L.  |  |
| CHM, lv. 14, fl. 80v    | 1499.12.23, Lx              | Nuno Martins da Silveira | Criado do conde de Odemira                          | Escrivão das sisas, portagem e aduana de Elvas  |  |
| CHM, lv. 12, fl. 21v    | 1500.05.07, Lx              | Bartolomeu Rodrigues     | Criado de D. Álvaro                                 | Tabelião do judicial de Santarem  |  |
| CHM, lv. 12, fl. 63v    | 1500.12.16, Lx              | João Vieira              | Escudeiro do Duque                                  | Escrivão das sisas dos vinhos de Guimarães  |  |

MANUELA MENDONÇA

| LOCALIZAÇÃO              | DATA                 | BENEFICIA-DO              | CATEGORIA                         | BENEFÍCIO   | OBSERVAÇÕES  |
|--------------------------|----------------------|---------------------------|-----------------------------------|---|--|
| CHM, lv. 45, fl. 52-52v  | 1501.01.25, Lx       | Gil Martins               | Escudeiro do Duque                | Perdão  | Juramento falso  |
| CHM, lv. 2, fl. 54v      | 1501.01.30, Lx       | Mestre Henrique           | Físico do Duque                   | Autorizado a exercer medicina                       | Foi examinado por mestre António, físico-mor   |
| CHM, lv. 1, fl. 3v       | 1501.02.11           | João da Costa             | Escudeiro do Duque                | Procurador do número no Alandroal e Terena          |  |
| CHM, lv. 1, fl. 3v       | 1501.02.11, Lx       | João da Costa             | Escudeiro e criado do Duque       | Procurador do Número de Alandroal e Terena          |  |
| CHM, lv. 45, fl. 17v     | 1501.02.14, Lx       | Tristão Dinis             | Escudeiro do Duque                | Perdão  | Embarcar s/licença   |
| CHM, lv. 19, fl. 14v     | 1501.02.20, Lx       | Fernando Álvares          | Cavaleiro do Duque                | Jurisdição cível e crime de Vald?? (Trás-os-Montes) |  |
| CHM, lv. 19, fl. 15      | 1501.02.20, Lx       | Fernando Álvares          | Cavaleiro do Duque                | Coutada uma herdade em Portel                       |  |
| CHM, lv. 17, fl. 66v     | 1501.05.28, Lx       | Vila de Odemira           |                                   | Privilegio para receber 50 homiziados               | A pedido do conde  |
| CHM, lv. 38, fl. 81      | 1501.08.30, Lx       | Francisco de Almeida      | Moço de câmara do Duque           | Doação da terra de Govinhães, termo de Guimarães    |  |
| CHM, lv. 46, fl. 68      | 1501.10.07, Lx       | Diogo Lopes               | Criado do Duque                   | Perdão  | Ferimentos   |
| CHM, lv. 46, fl. 83v     | 1501.10.10, Lx       | Lopo Gomes                | Escudeiro do Duque                | Perdão  | Ferimentos   |
| CHM, lv. 1, fl.60-60v    | 1501.12.06, Lx       | João do rego              | Escudeiro do Duque                | Escrivão da alfândega de Viana de Lima              |  |
| CHM, lv. 37, fl. 35v     | 1501.12.06, Lx       | Bartolomeu Rodrigues      | Escudeiro do Duque                | Carta de perdão                                     | Ofensas corporais  |
| CHM, lv. 37, fl. 85-85v  | 1502.02.03, Lx       | Álvaro Mendes             | Escudeiro do Duque                | Carta de perdão                                     | Ofensas a Deus   |
| CHM, lv. 2, fl. 14       | 1502.02.28, Lx       | Pedro de Fontoura         | Moço de armas do Duque            | Escrivão das sacas de Barroso                       |  |
| CHM, lv. 7, fl. 5v       | 1502.03.13, Lx       | Afonso Pires alcoforado   | Fidalgo do Duque                  | Privilegio de fidalgo                               |  |
| CHM, lv. 2, fl. 18       | 1502.03.17, Lx       | Garcia Rodrigues          | Criado de D. Álvaro               | Recebedor de sisa e dízima dos panos de Oliveira    |  |
| CHM, lv. 2, fl. 19v      | 1502.04.09, Lx       | João Rodrigues            | Criado do Duque                   | Meirinho do juiz defora de estremo                  |  |
| CHM, lv. 2, fl. 24       | 1502.05.04, Lx       | João Ferreira             | Escrivão do Duque                 | Autorizado a usar sinal público em casa do Duque    |  |
| CHM, lv. 23, fl. 32v-33  | 1502.10.02           | Lopo Martins              | Fidalgo do rei                    | Tabelião geral do reino                             | Fora-o por nomeação de Afonso V e agora, a pedido do Duque, D. Manuel confirmava, apesar de ser contra ordenação |
| CHM, lv. 6, fl. 116v     | 1502.11.09, Barcelos | Jerónimo Rodrigues        | Escudeiro do Duque                | Cidadão do Porto                                    | Morador em V.Conde   |
| CHM, lv. 35, fl. 30v     | 1503.05.22, Lx       | Jacome de Araújo          | Escrivão da câmara do Duque       | Autorização para fazer sinal público                |  |
| CHM, lv. 35, fl. 36      | 1503.07.19, Lx       | Martim Gonçalves          | Solicitador das demandas do Duque | Procurador na Corte e Casa da Suplicação            | Bacharel   |
| CHM, lv. 35, fl. 52v     | 1503.11.01, Lx       | Rui Martins de Villa Lobo | Criado do Duque                   | Escrivão da almotaçaria de Évora                    |  |
| CHM, lv. 35, fl. 54v     | 1503.11.08, Lx       | Mestre João               | Boticário do Duque                | Carta de cirurgião                                  |  |
| CHM, lv. 22, fl. 35v-36  | 1504.03.02, Lx       | Rodrigo de Melo, D.       | Filho de D. Álvaro                | Confirmação dos privilégios do pai                  | Os privilégios são de 13.08.496  |
| CHM, lv. 22, fl. 68-68v  | 1504.03.10, Lx       | Rodrigo de Melo, D.       | Filho de D. Álvaro                | Confirmação dos privilégios do pai em Buarcos       |  |
| CHM, lv. 22, fl. 68v-69v | 1504.07.12, Sintra   | Rodrigo de Melo, D.       | Filho de D. Álvaro                | Desembargador da Casa da Suplicação                 | Como o for a seu pai   |
| CHM, lv. 23, fl. 54      | 1505.01.30, Lx       | Gaspar Dias               | Escudeiro do Duque                | Juiz das sisas de Alter do Chão                     |  |

RECUPERAÇÃO DA CASA DE BRAGANÇA POR D. MANUEL

| LOCALIZAÇÃO             | DATA                  | BENEFICIA - DO             | CATEGORIA                  | BENEFÍCIO  | OBSERVAÇÕES   |
|-------------------------|-----------------------|----------------------------|----------------------------|--|---|
| CHM, lv. 3, fl. 20v     | 1506.03.31, Abrantes  | Moradores de Darque        | Terra do Duque             | Privilégios e isenções idênticos aos de Caminha          |   |
| CHM, lv. 5, fl. 2-2v    | 1508.01.25, Santarém  | Lopo Garcia                | Capelão do Duque           | Administração da Capela de Afonso Domingues, mercador    | Sita na igreja de Santa M <sup>a</sup> de Vila Viçosa |
| CHM, lv. 36, fl. 32-32v | 1509.06.07, Évora     | Cabanas e quinta da Granja |                            | Confirmação de privilégios                               | Eram do conde de Odemira                              |
| CHM, lv. 8, fl. 106v    | 1511.11.10, Lx        | Afonso Álvares             | Escudeiro do Duque         | Tabelião geral   |   |
| CHM, lv. 8, fl. 11v-12  | 1511.02.06, Santarém  | Pero Botelho               | Escudeiro do Duque         | Meirinho na Correição da Beira e Riba Coa                |   |
| CHM, lv. 41, fl. 19     | 1511.04.15, Lx        | Francisco da Costa         | Cavaleiro do Duque         | Privilégio de fidalgo                                    |   |
| CHM, lv. 41, fl. 24     | 1511.05.17, Lx        | Álvaro Malheiro            | Criado do Duque            | Cavaleiro  |   |
| CHM, lv. 41, fl. 31     | 1511.06.03, Lx        | Pero Correia               | Escudeiro do Duque         | Cavaleiro  |   |
| CHM, lv. 8, fl. 92      | 1511.10.24, Lx        | João da Silveira           | Criado do Duque            | Escrivão do almoxarifado da Guarda                       |   |
| CHM, lv. 8, fl. 103v    | 1512.01.02, Lx        | Diogo d'Andrade            | Escudeiro do Duque         | Tabelião do público e judicial do almoxarifado de Aveiro |   |
| CHM, lv. 7, fl. 33v     | 1512.07.28, Lx        | Pero Guedes                | Fidalgo do Duque           | Privilégio de fidalgo                                    |   |
| CHM, lv. 42, fl. 69v-70 | 1513 ?? ?? ??         | Fernão Borges              | Criado do Duque            | Carta de armas   | Borges em linha directa                               |
| CHM, lv. 11, fl. 28     | 1513.12.28, Almeirim  | Gonçalo Dias               | Criado do Duque            | Cavaleiro  |   |
| CHM, lv. 11, fl. 4      | 1514. 01.31, Almeirim | Diogo de Andrade           | Escudeiro                  | Cavaleiro  |   |
| CHM, lv. 11, fl. 1      | 1514.01.02, Almeirim  | André Vasques              | Criado do Duque            | Cavaleiro  |   |
| CHM, lv. 11, fl. 1      | 1514.01.14, Almeirim  | João Martins               | Criado do Duque            | Cavaleiro  |   |
| CHM, lv. 11, fl. 2v     | 1514.01.21, Almeirim  | Afonso Rodrigues do Amaral | Escudeiro do Duque         | Cavaleiro  |   |
| CHM, lv. 11, fl. 4      | 1514.01.26, Almeirim  | João de Faria              | Escudeiro do Duque         | Cavaleiro  |   |
| CHM, lv. 11, fl. 19v    | 1514.01.30, Almeirim  | Álvaro Rodrigues Maranhães | Escudeiro do Duque         | Cavaleiro  |   |
| CHM, lv. 11, fl. 26     | 1514.02.03, Almeirim  | João Velho                 | Fidalgo do Duque           | Cavaleiro  |   |
| CHM, lv. 11, fl. 4v     | 1514.02.04, Almeirim  | André Cadros               | Criado do conde de Odemira | Cavaleiro  |   |
| CHM, lv. 11, fl. 48-48v | 1514.02.07, Almeirim  | João de Sande              | Contador do Duque          | Cavaleiro  |   |
| CHM, lv. 11, fl. 8v     | 1514.03.06, Lx        | Rodrigo Alvares            | Criado do Duque            | Cavaleiro  |   |
| CHM, lv. 11, fl. 22     | 1514.03.15, Lx        | Fernão de Baona            | Criado do conde de Odemira | Cavaleiro  |   |
| CHM, lv. 11, fl. 22     | 1514.03.15, Lx        | Duarte Rodrigues           | Criado do conde de Odemira | Cavaleiro  |   |
| CHM, lv. 11, fl. 16     | 1514.04.03, Lx        | Brás Fernandes             | Escudeiro do Duque         | Cavaleiro  |   |
| CHM, lv. 11, fl. 60v    | 1514.04.04, Lx        | João Segurado              | Escudeiro do Duque         | Cavaleiro  |   |
| CHM, lv. 11, fl. 46     | 1514.05.27, Lx        | João de Barcelos           | Escudeiro do Duque         | Cavaleiro  |   |
| CHM, lv. 11, fl. 47     | 1514.06.02, Lx        | Francisco da Costa         | Escudeiro do Duque         | Cavaleiro  |   |
| CHM, lv. 11, fl. 36     | 1514.06.03, Lx        | Fernão Mexia               | Escudeiro do Duque         | Cavaleiro  |   |
| CHM, lv. 15, fl. 73v    | 1514.06.09, Lx        | António Pires              |                            | Tabelião do público e judicial de Aveiro                 | Apresentação do Conde de Odemira                      |

MANUELA MENDONÇA

| LOCALIZAÇÃO             | DATA           | BENEFICIÁRIO          | CATEGORIA                    | BENEFÍCIO        | OBSERVAÇÕES |
|-------------------------|----------------|-----------------------|------------------------------|------------------|-------------|
| CHM, lv. 11, fl. 82-82v | 1514.06.12, Lx | Pero Machado          | Escudeiro e vasalo do Duque  | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 60v    | 1514.07.24, Lx | Jorge Rodrigues       | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 43     | 1514.07.25, Lx | Galaaz Pescocoço      | Criado do Duque              | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 45     | 1514.07.28, Lx | Tristão Vieira        | Criado do Duque              | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 33v    | 1514.08.02, Lx | Álvaro Colaço         | Escudeiro e copeiro do Duque | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 45     | 1514.08.02, Lx | Pero Mouro            | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 53     | 1514.08.02, Lx | Sebastião Dinis       | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 45     | 1514.08.07, Lx | Lançarote Gonçalves   | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 45v    | 1514.08.08, Lx | Gaspar Vaz            | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 46     | 1514.08.08, Lx | Diogo Vaz             | Criado do Duque              | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 51     | 1514.08.16, Lx | Afonso Álvares        | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 57     | 1514.08.18, Lx | Álvaro Mendes         | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 51v    | 1514.08.22, Lx | André dias            | Criado do Duque              | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 58     | 1514.08.23, Lx | Lopo Vasques          | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 58     | 1514.08.23, Lx | Jorge Vasques         | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 55v    | 1514.08.28, Lx | Francisco de Almeida  | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 57     | 1514.08.28, Lx | Sebastião Pequeno     | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 55v    | 1514.08.29, Lx | João Rodrigues        | Criado do Duque              | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 59v    | 1514.08.30, Lx | Bastião Fernandes     | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 55     | 1514.09.04, Lx | Lourenço rei          | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 55v    | 1514.09.04, Lx | Pero de Mures         | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 55v    | 1514.09.04, Lx | Fernando Afonso       | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 59v    | 1514.09.04, Lx | João Lopes            | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 59v    | 1514.09.04, Lx | Diogo Álvares         | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 57     | 1514.09.12, Lx | Pero de Chaves        | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 56v    | 1514.09.13, Lx | Francisco Mendes      | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 57     | 1514.09.13, Lx | Pero Álvares          | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 16     | 1514.09.17, Lx | Diogo fernandes       | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 58v    | 1514.09.17, Lx | Júlio Ferreira        | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 15v    | 1514.09.18, Lx | Bernardo Vieira Évora | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 15v    | 1514.09.18, Lx | Miguel Mourão         | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 15v    | 1514.09.18, Lx | Diogo Fariscu         | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 58v    | 1514.09.18, Lx | Vasco Ribeiro         | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 58v    | 1514.09.18, Lx | Nuno de Castro        | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 15, fl. 147v   | 1514.09.18, Lx | Diogo Álvares         | Cavaleiro do Duque           | Tença de 10.000r |             |
| CHM, lv. 11, fl. 60     | 1514.09.26, Lx | João Gomes            | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |
| CHM, lv. 11, fl. 60     | 1514.09.26, Lx | Francisco Fernandes   | Escudeiro do Duque           | Cavaleiro        |             |

RECUPERAÇÃO DA CASA DE BRAGANÇA POR D. MANUEL

| LOCALIZAÇÃO             | DATA                        | BENEFICIA-<br>DO      | CATEGORIA  | BENEFÍCIO  | OBSERVAÇÕES  |
|-------------------------|-----------------------------|-----------------------|--|--|--|
| CHM, lv. 11, fl. 72v    | 1514.09.27,<br>Lx           | Gonçalo Pinto         | Fidalgo do Duque   | Membro do conselho do rei  |  |
| CHM, lv. 15, fl. 163v   | 1514.11.20,<br>Lx           | Diogo fernandes       | Escudeiro  | Tabelião em Aveiro   | Apresentação do Conde de Odemira   |
| CHM, lv. 15, fl. 166v   | 1514.12.08,<br>Lx           | Francisco Lopes       | Criado da Duquesa  | Tabelião do público e judicial/escrivão da câmara e almotaçaria de Pedrôão Pequeno               |  |
| CHM, lv. 24, fl. 2v     | 1515.01.14,<br>Lx           | Gonçalo Peixoto       | Escudeiro do Duque                                       | Tabelião do número e judicial de Amarante  |  |
| CHM, lv. 24, fl. 3      | 1515.01.29,<br>Lx           | Francisco Mendes      | Escudeiro do Duque                                       | Procurador do número na comarca da Beira e Ribacoa   | É Doutor   |
| CHM, lv. 24, fl. 18-18v | 1515.02.23,<br>Almeirim     | Gonçalo Peixoto       | Escudeiro do Duque                                       | Escrivão das sisas de Amarante   |  |
| CHM, lv. 11, fl. 92     | 1515.04.30,<br>Lx           | António Pires         | Criado do Duque  | Cavaleiro  |  |
| CHM, lv. 11, fl. 93     | 1515.05.07,<br>Lx           | Tomé Alvares          | Escudeiro do Duque                                       | Cavaleiro  |  |
| CHM, lv. 11, fl. 93     | 1515.05.07,<br>Lx           | Gonçalo Lourenço      | Escudeiro do Duque                                       | Cavaleiro  |  |
| CHM, lv. 11, fl. 119v   | 1515.05.15,<br>Lx           | Jorge Lourenço        | Escrivão da câmara do Duque                              | Cavaleiro  |  |
| CHM, lv. 11, fl. 100v   | 1515.05.22,<br>Lx           | João Fernandes        | Criado do Duque  | Cavaleiro  |  |
| CHM, lv. 25, fl. 37-38  | 1516.02.29,<br>Almeirim     | Rodrigo de Melo, D.   | Filho de D. Álvaro                                       | Confirmação de Tentugal, Póvoa, Montemor, Buarcos, Rabaçal, Vila Nova de Anços, Anobra e Pereira | Como as recebera seu pai, por troca com Torres Vedras que dera a D. João II e D. Manuel confirmara em 13.08.1496 |
| CHM, lv. 25, fl. 36-37  | 1516.03.03,<br>Almeirim     | Rodrigo de Melo, D.   | Filho de D. Álvaro                                       | Confirmação de Cada-val e Peral com todos os direitos e jurisdições                              | Como as tivera seu pai   |
| CHM, lv. 25, fl. 30-30v | 1516.03.08,<br>Santarém     | Francisco da Costa    | Cavaleiro do Duque                                       | Administração de capela  |  |
| CHM, lv. 25, fl. 12-12v | 1516.03.10,<br>Almeirim     | Rui Soares            | Reposteiro do Duque                                      | Escrivão das sisas e dos direitos reais de Terena  |  |
| CHM, lv. 25, fl. 47v-48 | 1516.04.21,<br>Lx           | João Calvo            | Escudeiro do Duque                                       | Contador dos feitos e custas de Moura  |  |
| CHM, lv. 25, fl. 62v    | 1516.05.26,<br>Lx           | Sebastião de Sousa    | Criado do Duque  | Tença de 20.000r   | Annual   |
| CHM, lv. 25, fl. 97v    | 1516.08.12,<br>Lx           | Diogo de Matos        | Porteiro do Duque  | Escrivão das obras, terças e resíduos de trás-os-Montes  |  |
| CHM, lv. 25, fl. 127    | 1516.11.02,<br>Lx           | João da Costa         | Tesoureiro da Duquesa, irmã do rei                       | Tença de 10.000r com o hábito de Cx  | Annual   |
| CHM, lv. 25, fl. 137v   | 1516.11.19,<br>Lx           | Damião Dias           | Filho de Mestre Martinho, físico da Duquesa, irmã do rei | Licença para ser boticário   |  |
| CHM, lv. 25, fl. 139v   | 1516.12.10,<br>Lx           | Martim Vaz            | Fidalgo do Duque   | Tença de 20.000 r  | anual  |
| CHM, lv. 10, fl. 34     | 1517.05.11,<br>Lx           | Lourenço Moreno       | Capitão das gentes de Ordenança do Duque                 | Cavaleiro  |  |
| CHM, lv. 10, fl. 61     | 1517.07.15,<br>Lx           | Diogo d'Andrade       | Escudeiro do Duque                                       | Escrivão da câmara e almotaçaria de Figueiredo   | Já o fora no mandato anterior; foi reeleito, mas perdeu por ser proibida a reeleição. O monarca nomeia.          |
| CHM, lv. 10, fl. 69     | 1517.07.23,<br>Lx           | Sancho de Noronha, D. | Conde de Odemira, filho do conde de Faro, D. Afonso      | Autorização para fazer tabeliães em Mortágua e Vimieiro  | Posterior confirmação na chancelaria   |
| CHM, lv. 38, fl. 107v   | 1517.10.14,<br>Lx           | Henrique Borges       | Moço de câmara do Duque                                  | Recebedor das sisas de Lampazes, termo de Bragança   | Deixava a alcaidaria de Montemor-o-Novo  |
| CHM, lv. 10, fl. 124    | 1518.02.16,<br>Lx           | Mestre Fernando       | Cavaleiro do Duque                                       | Licença para usar da arte de cirurgia no reino   |  |
| CHM, lv. 38, fl. 27v-28 | 1518.11.02,<br>Torres Novas | João Rodrigues        | Escudeiro do Duque                                       | Tabelião do Público e Judicial de Amarante, Gestaçõ e Gouveia                                    |  |
| CHM, lv. 44, fl. 49v    | 1520.02.03,<br>Évora        | Diogo de Negreiros    | Escudeiro do Duque                                       | Cavaleiro  |  |
| CHM, lv. 38, fl. 23     | 1520.03.27,                 | Heitor de             | Escudeiro do   | Recebedor das sisas  |  |

MANUELA MENDONÇA

| LOCALIZAÇÃO                  | DATA                 | BENEFICIA-<br>DO         | CATEGORIA                  | BENEFÍCIO   | OBSERVAÇÕES |
|------------------------------|----------------------|--------------------------|----------------------------|---|-------------|
| CHM, lv. 44, fl. 53          | 1520.08.23,<br>Évora | Moradores de<br>Bragança |                            | Isenção de aferirem<br>pesos e medidas<br>semestralmente  |             |
| CHM, lv. 39, fl. 15v         | 1521.03.01,<br>Lx    | Francisco de<br>Medina   | Escudeiro do<br>Duque      | Recebedor das sisas<br>reais de Bragança  |             |
| CHM, lv. 44, fl. 45          | 1521.03.15,<br>Lx    | Gaspar<br>Henriques      | Físico do Duque            | Licença p <sup>a</sup> . andar de<br>mula   | Bacharel    |
| CHM, lv. 39,<br>fl. 116-116v | 1521.04.26,<br>Lx    | Pero Guisado             | Criado do Duque            | Cavaleiro   |             |
| CHM, lv. 18, fl. 23v-24      | 1521.09.23,<br>Lx    | Henrique<br>Peixoto      | Moço de câmara<br>do Duque | Procurador dos feitos e<br>custas/inquiridor das in-<br>quirições judiciais /<br>distribuidor entre os<br>tabeliães em Aguiar de<br>Sousa e Basto |             |

Este quadro demonstra bem que o Duque e a respectiva família viram igualmente privilegiados todos os homens que a eles estavam ligados por laços sociais. Deste modo a grande Casa de Bragança estendeu os seus tentáculos por todo o reino, tornando-se na primeira de entre todas as grandes casas senhoriais. A visualização cartográfica permite concluir que os domínios e as rendas se concentravam nas seguintes províncias: Entre-Douro-e-Minho, Trás-os-Montes, Estremadura, Alentejo e Algarve. Contudo, os “homens” do Duque estavam colocados estrategicamente em todo o reino, com um curioso predomínio na Beira, província em que a Casa de Bragança não detinha bens.

Foi este o poder que D. Manuel quis proporcionar ao grande Senhor, D. Jaime, que se tornou na segunda figura do reino. Desafiava assim o próprio D. Jorge, filho bastardo de D. João II. Este, particularmente recomendado no testamento de seu pai, fora igualmente beneficiado e engrandecido por D. Manuel, mas sempre colocado em número três do reino. E, aos seus reparos, o monarca Venturoso explicaria que D. Jaime detinha a sucessão, por ser diretamente do sangue real, filho de D. Isabel, sua irmã. Isso explicava o seu lugar protocolar, de que o rei nunca abdicou.

5. Muito mais longe poderíamos ir na análise dos dados que aqui deixamos. Eles ficam para reflexão dos interessados e para servirem de base a outros trabalhos complementares. Quanto a nós, apenas queremos deixar uma interrogação: porquê esta benevolência do monarca para com a Casa de Bragança, quando quase ignorou um sobrinho – D. Diogo – bastardo do irmão assassinado?